

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
4 - NIRE 35300109724		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1343, 9º		2 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
3 - CEP 01317-910	4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		5 - UF SP
6 - DDD 11	7 - TELEFONE 3177-6155	8 - TELEFONE 3177-6764	9 - TELEFONE 3177-6421
10 - TELEX	11 - DDD 11	12 - FAX 3253-6879	13 - FAX 3177-6107
14 - FAX 3177-6933	15 - E-MAIL invest@ultra.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ANDRE COVRE			
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1343, 9º		3 - BAIRRO OU DISTRITO BELA VISTA	
4 - CEP 01317-910	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3177-6695	9 - TELEFONE 3177-6155	10 - TELEFONE 3177-6839
11 - TELEX	12 - DDD 11	13 - FAX 3258-6879	14 - FAX 3177-6107
15 - FAX 3177-6933	16 - E-MAIL andre.covre@ultra.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG AUDITORES INDEPENDENTES					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO ANSELMO NEVES MACEDO					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 033.169.788-28		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	49.430	49.430	49.430
2 - Preferenciais	86.666	86.666	86.666
3 - Total	136.096	136.096	136.096
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	7	7	7
5 - Preferenciais	2.138	2.138	2.201
6 - Total	2.145	2.145	2.208

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3010 - Emp. Adm. Part. - Petróleo e Gás
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Industrial, Comercial e Outras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 10/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	6.336.048	6.116.261
1.01	Ativo Circulante	510.958	92.065
1.01.01	Disponibilidades	478.444	52.307
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	421.683	32.307
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	56.761	20.000
1.01.02	Créditos	32.514	39.758
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	32.514	39.758
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	31.690	37.344
1.01.02.02.03	Dividendos a receber	0	30
1.01.02.02.04	Demais contas a receber	824	2.384
1.01.02.02.05	Despesas do exercício seguinte	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.825.090	6.024.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	805.087	772.568
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras	0	0
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	770.674	750.000
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	770.674	750.000
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	34.413	22.568
1.02.01.01.03.01	IR e CS diferidos	180	750
1.02.01.01.03.02	Impostos a recuperar	34.001	21.586
1.02.01.01.03.03	Depósitos judiciais	232	232
1.02.01.01.03.04	Despesas do exercício seguinte	0	0
1.02.01.01.03.05	Demais contas a receber	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	5.020.003	5.251.628
1.02.02.01	Investimentos	4.773.840	5.005.465
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	4.773.840	5.005.465
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0
1.02.02.03	Intangível	246.163	246.163
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	6.336.048	6.116.261
2.01	Passivo Circulante	59.319	30.050
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	56.651	26.956
2.01.03	Fornecedores	216	148
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	30	53
2.01.05	Dividendos a Pagar	2.093	2.139
2.01.06	Provisões	115	105
2.01.06.01	IR e CS a pagar	5	5
2.01.06.02	Salários e encargos sociais	110	100
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	214	649
2.01.08.01	Demais contas a pagar	214	649
2.02	Passivo Não Circulante	1.193.844	1.192.343
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.193.844	1.192.343
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	1.190.252	1.188.795
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	3.592	3.548
2.02.01.06.01	Provisões para contingências	3.592	3.548
2.02.01.06.02	Demais contas a pagar	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	5.082.885	4.893.868
2.05.01	Capital Social Realizado	3.696.773	3.696.773
2.05.02	Reservas de Capital	4.482	4.482
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.873	7.825
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.873	7.825
2.05.04	Reservas de Lucro	1.145.130	1.145.130
2.05.04.01	Legal	142.912	142.912
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.125.938	1.125.938
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(123.720)	(123.720)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(123.720)	(123.720)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(23.558)	(21.091)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(3.850)	(2.044)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(19.708)	(19.047)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	252.185	60.749
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	191.168	315.888	87.645	178.799
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.763)	(3.442)	(499)	(1.700)
3.06.03	Financeiras	2.495	186	(20.150)	(44.895)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	33.768	59.484	29.397	53.536
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(31.273)	(59.298)	(49.547)	(98.431)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.783	4.248	1.598	1.597
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	188.653	314.896	106.696	223.797
3.07	Resultado Operacional	191.168	315.888	87.645	178.799
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	191.168	315.888	87.645	178.799
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(272)	(276)	0	0
3.11	IR Diferido	(571)	(52)	(323)	339
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	190.325	315.560	87.322	179.138

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	133.951	133.951	133.888	133.888
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,42086	2,35579	0,65220	1,33797
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	176.183	284.184	208.058	221.833
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	181.719	307.033	218.349	241.548
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	190.325	315.560	87.322	179.138
4.01.01.02	Equiv. patri. em soc. control. e coliga.	(188.653)	(314.896)	(106.696)	(223.797)
4.01.01.03	Juros e variações monetárias e cambiais	10.478	18.329	18.719	64.265
4.01.01.04	IR e CS diferidos	571	52	323	(339)
4.01.01.05	Dividendos recebidos de controladas	168.998	287.988	218.681	222.281
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(5.536)	(22.849)	(10.291)	(19.715)
4.01.02.01	Impostos a recuperar (AC)	5.654	6.555	(5.328)	(15.289)
4.01.02.02	Demais contas a receber (AC)	1.560	(815)	(632)	200
4.01.02.03	Fornecedores (PC)	68	(9.810)	83	(144)
4.01.02.04	Salários e encargos sociais (PC)	10	10	43	47
4.01.02.05	Obrigações tributárias (PC)	(23)	(1.392)	19	(84)
4.01.02.06	Demais contas a pagar (PC)	(434)	(632)	(1)	(38)
4.01.02.07	IR e CS a pagar (PC)	0	5	0	0
4.01.02.08	Depósitos judiciais (RLP)	0	(15)	(33)	(57)
4.01.02.09	Impostos a recuperar (RLP)	(12.415)	(16.840)	(4.515)	(4.515)
4.01.02.10	Provisões para contingências (ELP)	44	85	165	165
4.01.02.11	Demais contas a pagar (ELP)	0	0	(92)	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	213.239	193.239	62.861	(692.119)
4.02.01	Aplicações financeiras, líquidas de resg	(36.761)	(56.761)	0	(750.000)
4.02.02	Venda de investimento, líquido	0	0	62.861	62.861
4.02.03	Aporte de capital em controlada	(200.000)	(200.000)	0	(4.980)
4.02.04	Redução de capital de controlada	450.000	450.000	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(46)	(114.666)	(149.692)	(145.511)
4.03.01	Financiamentos e debêntures - captação	0	0	1.174.524	1.174.524

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.02	Financiamentos e debêntures-amortização	0	0	(1.256.974)	(1.266.376)
4.03.03	Dividendos pagos	(46)	(158.782)	(118.462)	(118.494)
4.03.04	Sociedades relacionadas	0	44.116	51.220	64.835
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	389.376	362.757	121.227	(615.797)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.307	58.926	41.967	778.991
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	421.683	421.683	163.194	163.194

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	4.482	7.825	1.145.130	60.749	(21.091)	4.893.868
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	4.482	7.825	1.145.130	60.749	(21.091)	4.893.868
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	190.325	0	190.325
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.467)	(2.467)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.806)	(1.806)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(661)	(661)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	48	0	1.111	0	1.159
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	48	0	(48)	0	0
5.12.02	IR e CS s/ real. Res. Reaval. de Control	0	0	0	0	(28)	0	(28)
5.12.03	Var. acion. não controlador das controladas	0	0	0	0	1.187	0	1.187
5.13	Saldo Final	3.696.773	4.482	7.873	1.145.130	252.185	(23.558)	5.082.885

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	4.482	8.156	1.145.130	6.568	(9.377)	4.851.732
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	4.482	8.156	1.145.130	6.568	(9.377)	4.851.732
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	315.560	0	315.560
5.05	Destinações	0	0	0	0	(56.857)	0	(56.857)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(56.857)	0	(56.857)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(14.181)	(14.181)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	225	225
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(14.406)	(14.406)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(283)	0	(13.086)	0	(13.369)
5.12.01	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(283)	0	283	0	0
5.12.02	IR e CS s/ real. Res. Reaval. de Control	0	0	0	0	(74)	0	(74)
5.12.03	Var. acion. não controlador das controladas	0	0	0	0	(13.295)	0	(13.295)
5.13	Saldo Final	3.696.773	4.482	7.873	1.145.130	252.185	(23.558)	5.082.885

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	12.350.333	11.179.139
1.01	Ativo Circulante	6.040.262	4.901.693
1.01.01	Disponibilidades	3.018.070	1.911.911
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	2.446.702	1.500.396
1.01.01.02	Aplicações financeiras	571.368	411.515
1.01.02	Créditos	1.941.454	1.899.478
1.01.02.01	Clientes	1.630.948	1.588.988
1.01.02.02	Créditos Diversos	310.506	310.490
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	310.506	310.490
1.01.03	Estoques	1.024.524	1.011.957
1.01.04	Outros	56.214	78.347
1.01.04.01	Demais contas a receber	18.218	30.799
1.01.04.02	Despesas do exercício seguinte	37.996	47.548
1.02	Ativo Não Circulante	6.310.071	6.277.446
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.175.673	1.190.143
1.02.01.01	Créditos Diversos	9.228	7.193
1.02.01.01.01	Aplicações financeiras	9.228	7.193
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10.174	9.376
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	10.174	9.376
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.156.271	1.173.574
1.02.01.03.01	IR e CS diferidos	644.718	672.356
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	78.341	65.136
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	332.771	323.809
1.02.01.03.04	Contas a receber de clientes	68.596	75.612
1.02.01.03.05	Demais contas a receber	969	1.195
1.02.01.03.06	Despesas do exercício seguinte	30.876	35.466
1.02.02	Ativo Permanente	5.134.398	5.087.303
1.02.02.01	Investimentos	14.609	14.830
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	12.321	12.486
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	2.288	2.344
1.02.02.02	Imobilizado	3.880.926	3.861.184
1.02.02.03	Intangível	1.231.580	1.202.698
1.02.02.04	Diferido	7.283	8.591

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	12.350.333	11.179.139
2.01	Passivo Circulante	2.033.136	1.841.795
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	843.971	727.395
2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	835.881	718.004
2.01.01.02	Arrendamento mercantil	8.090	9.391
2.01.02	Debêntures	56.651	26.955
2.01.03	Fornecedores	687.396	667.585
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	148.989	158.025
2.01.05	Dividendos a Pagar	7.471	7.645
2.01.06	Provisões	242.475	204.919
2.01.06.01	IR e CS a pagar	40.242	38.225
2.01.06.03	Salários e encargos sociais	167.191	133.079
2.01.06.04	Benefício pós-emprego	11.955	11.955
2.01.06.05	Provisão para contingências	23.087	21.660
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	46.183	49.271
2.01.08.01	Outros	27.118	24.715
2.01.08.02	Provisão para retirada de tanques	5.703	5.848
2.01.08.03	Receita diferida	13.362	18.708
2.02	Passivo Não Circulante	5.248.614	4.458.572
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.248.614	4.458.572
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.318.689	2.517.072
2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	3.317.120	2.514.027
2.02.01.01.02	Arrendamento mercantil	1.569	3.045
2.02.01.02	Debêntures	1.190.252	1.188.795
2.02.01.03	Provisões	625.884	636.487
2.02.01.03.01	IR e CS diferidos	27.919	19.198
2.02.01.03.02	Provisão para contingências	507.880	527.204
2.02.01.03.03	Benefício pós-emprego	90.085	90.085
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.021	4.071
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	109.768	112.147
2.02.01.06.01	Outros	45.889	46.979
2.02.01.06.02	Provisão para retirada de tanques	59.233	60.001
2.02.01.06.03	Receita diferida	4.646	5.167
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	21.723	20.535
2.05	Patrimônio Líquido	5.046.860	4.858.237
2.05.01	Capital Social Realizado	3.696.773	3.696.773
2.05.02	Reservas de Capital	1.576	1.426
2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.873	7.825

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.873	7.825
2.05.04	Reservas de Lucro	1.133.734	1.133.090
2.05.04.01	Legal	142.912	142.912
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.125.938	1.125.938
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(135.116)	(135.760)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(135.116)	(135.760)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(23.558)	(21.091)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(3.850)	(2.044)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(19.708)	(19.047)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	230.462	40.214
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	10.796.449	21.128.774	10.108.414	16.833.572
3.02	Deduções da Receita Bruta	(413.863)	(812.796)	(488.723)	(804.488)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.382.586	20.315.978	9.619.691	16.029.084
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.573.670)	(18.812.184)	(8.931.988)	(14.840.649)
3.05	Resultado Bruto	808.916	1.503.794	687.703	1.188.435
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(540.669)	(1.062.343)	(561.553)	(939.474)
3.06.01	Com Vendas	(287.563)	(567.062)	(280.693)	(459.639)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(187.031)	(363.473)	(198.357)	(347.461)
3.06.03	Financeiras	(65.758)	(139.008)	(90.689)	(148.500)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	52.630	100.951	33.194	93.750
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(118.388)	(239.959)	(123.883)	(242.250)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	2.014	9.112	1.271	6.549
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(2.168)	(1.774)	6.776	9.538
3.06.05.01	Resultado na alienação de bens	(2.168)	(1.774)	6.776	9.538
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(163)	(138)	139	39
3.07	Resultado Operacional	268.247	441.451	126.150	248.961
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	268.247	441.451	126.150	248.961
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(40.253)	(64.049)	(46.592)	(68.438)
3.10.01	Corrente	(48.741)	(79.656)	(49.435)	(78.215)
3.10.02	Incentivos fiscais	8.488	15.607	2.843	9.777
3.11	IR Diferido	(36.386)	(63.752)	9.117	1.323
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1.283)	1.910	(1.353)	(2.708)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	190.325	315.560	87.322	179.138
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	133.951	133.951	133.888	133.888
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,42086	2,35579	0,65220	1,33797
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	488.000	566.493	378.793	740.753
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	464.330	841.738	145.260	439.110
4.01.01.01	Lucro líquido da Sociedade	190.325	315.560	87.322	179.138
4.01.01.02	Equiv. patri. em soc. control. e coliga.	163	138	(139)	(39)
4.01.01.03	Depreciações e amortizações	130.684	263.792	134.523	241.555
4.01.01.04	Créditos de PIS e COFINS s/ depreciação	2.555	4.669	2.544	5.138
4.01.01.06	Despesas com retirada de tanques	(1.749)	(2.810)	(745)	(1.470)
4.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais	103.853	197.500	(64.429)	22.568
4.01.01.08	IR e CS diferidos	36.386	63.752	(9.117)	(1.323)
4.01.01.09	Part. não controladores das controladas	1.283	(1.910)	1.353	2.708
4.01.01.10	Resultado na venda de bens	2.168	1.774	(6.776)	(9.538)
4.01.01.11	Outros	(1.338)	(727)	724	373
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	23.670	(275.245)	233.533	301.643
4.01.02.01	Contas a receber de clientes (AC)	(41.961)	(12.665)	113.538	85.207
4.01.02.02	Estoques (AC)	28.288	(41.820)	183.256	346.015
4.01.02.03	Impostos a recuperar (AC)	(16)	9.655	18.099	34.915
4.01.02.04	Demais contas a receber	12.581	17.118	(10.224)	70.820
4.01.02.05	Despesas do exercício seguinte (AC)	9.552	(15.164)	5.790	(19.925)
4.01.02.06	Fornecedores (PC)	19.811	(204.473)	(94.293)	(197.604)
4.01.02.07	Salários e encargos sociais (PC)	34.112	(9.299)	(221)	(37.578)
4.01.02.08	Obrigações tributárias (PC)	(9.037)	27.493	21.741	27.515
4.01.02.09	IR e CS a pagar (PC)	2.017	21.267	6.088	(4.044)
4.01.02.10	Demais contas a pagar (PC)	(1.509)	(19.990)	(40.829)	(41.647)
4.01.02.11	Contas a receber (RLP)	7.016	17.423	(17.971)	(8.340)
4.01.02.12	Impostos a recuperar (RLP)	(12.824)	(24.950)	15.237	11.132
4.01.02.13	Depósitos judiciais (RLP)	(8.962)	(24.233)	(9.800)	(16.786)
4.01.02.14	Demais contas a receber (RLP)	226	534	481	519

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01.02.15	Despesas do exercício seguinte (RLP)	5.316	5.655	1.809	2.515
4.01.02.16	Provisão para contingências (ELP)	(19.324)	(32.351)	44.700	52.413
4.01.02.17	Demais contas a pagar (ELP)	(1.616)	10.555	(3.868)	(3.484)
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(384.862)	(564.306)	225.783	(967.157)
4.02.01	Aplicações financeiras, líquidas de resg	(161.888)	(133.145)	340.654	450.663
4.02.02	Aquisição de investimentos, líquido	0	0	0	(1.189.646)
4.02.03	Caixa de controladas adquiridas	0	0	29.442	29.442
4.02.04	Aquisição de imobilizado	(154.692)	(328.608)	(109.113)	(213.123)
4.02.05	Aumento no intangível	(71.496)	(110.226)	(47.630)	(65.672)
4.02.06	Receita com a venda de bens	3.214	7.673	12.430	21.179
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	843.457	559.905	(245.116)	144.475
4.03.01	Financiamentos e debêntures - captação	1.088.970	2.137.077	1.315.629	1.862.762
4.03.02	Financiamentos e debêntures-amortização	(241.359)	(1.393.503)	(1.435.274)	(1.588.742)
4.03.03	Contraprestação de arrend. mercantil	(3.104)	(6.401)	(3.582)	(6.822)
4.03.04	Dividendos pagos	(175)	(163.254)	(122.339)	(122.475)
4.03.05	Aquisição de acionista não controlador	(28)	(28)	0	0
4.03.06	Sociedades relacionadas	(847)	(2.617)	450	(248)
4.03.07	Redução de acionista não controlador	0	(11.369)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(289)	(2.889)	(8.364)	(3.346)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	946.306	559.203	351.096	(85.275)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.500.396	1.887.499	838.682	1.275.053
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.446.702	2.446.702	1.189.778	1.189.778

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	1.426	7.825	1.133.090	60.749	(21.091)	4.878.772
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	1.426	7.825	1.133.090	60.749	(21.091)	4.878.772
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	190.325	0	190.325
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(2.467)	(2.467)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(1.806)	(1.806)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(661)	(661)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	150	0	644	0	0	794
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	48	0	1.111	0	1.159
5.12.01	Realização de reserva de reavaliação	0	0	48	0	(48)	0	0
5.12.02	IR e CS s/ Real. Res. Reaval. de Control	0	0	0	0	(28)	0	(28)
5.12.03	Var. acion. não controlador das controladas	0	0	0	0	1.187	0	1.187
5.13	Saldo Final	3.696.773	1.576	7.873	1.133.734	252.185	(23.558)	5.068.583

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.696.773	1.275	8.156	1.132.447	6.568	(9.377)	4.835.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.696.773	1.275	8.156	1.132.447	6.568	(9.377)	4.835.842
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	315.560	0	315.560
5.05	Destinações	0	0	0	0	(56.857)	0	(56.857)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(56.857)	0	(56.857)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(14.181)	(14.181)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	225	225
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(14.406)	(14.406)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	301	0	1.287	0	0	1.588
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(283)	0	(13.086)	0	(13.369)
5.12.01	Realização de reserva de reavaliação	0	0	(283)	0	283	0	0
5.12.02	IR e CS s/ Real. Res. Reaval. de Control	0	0	0	0	(74)	0	(74)
5.12.03	Var. acion. não controlador das controladas	0	0	0	0	(13.295)	0	(13.295)
5.13	Saldo Final	3.696.773	1.576	7.873	1.133.734	252.185	(23.558)	5.068.583

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com o intuito de tornar as demonstrações financeiras elaboradas com o Novo BR GAAP equivalentes às demonstrações financeiras elaboradas conforme o IFRS, o CPC 43 determina como primeiro passo para a adoção dos novos pronunciamentos a aplicação do CPC 37 (Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), equivalente ao IFRS 1 (Adoção Inicial do IFRS), o qual estabelece exceções e isenções opcionais à aplicação retrospectiva das normas contábeis.

A Sociedade aplicou certas isenções opcionais em relação à aplicação retrospectiva completa das normas, conforme sumarizado abaixo:

a. Isenção referente à combinação de negócios anterior a data de transição

A Sociedade e suas controladas optaram pela isenção referente às combinações de negócios, não rerepresentando as combinações de negócios efetuadas antes de 1 de janeiro de 2009. As principais combinações de negócios efetuadas pela Sociedade antes da data de transição foram as aquisições dos negócios da Ipiranga em 2007 e União Terminais em 2008.

Conforme permitido pelo CPC 37, a Sociedade e suas controladas estenderam esta isenção às aquisições de participações em coligadas e em empreendimentos conjuntos, os quais também não foram rerepresentados no balanço de abertura. A principal aquisição de empreendimento em conjunto antes da data de transição foi a aquisição da RPR ocorrida em 2007.

b. Isenção referente à mudança em passivos por desativação, restauração e outros inclusos no custo do imobilizado

Para fins do Novo BR GAAP, a Sociedade e suas controladas identificaram a necessidade de incluir no imobilizado o custo estimado para retirada por desativação ou restauração dos tanques subterrâneos de combustíveis da Ipiranga localizados em postos revendedores de combustíveis de sua marca.

Utilizando-se da isenção permitida na norma, a Ipiranga não apurou o custo de retirada dos tanques existentes em 1 de janeiro de 2009 com base nos custos da época da aquisição dos respectivos tanques para reconhecimento no imobilizado. O montante adicionado ao custo de aquisição dos tanques no imobilizado foi obtido tomando-se o custo estimado de retirada em 1 de janeiro de 2009, que foi descontado até a data de aquisição de cada tanque e então depreciado até a data de transição.

c. Isenção referente à capitalização de custos de empréstimos

Em relação aos custos de empréstimos incorridos antes de 1 de janeiro de 2009 e capitalizados de acordo com o padrão contábil anterior, a Sociedade e suas controladas optaram pela isenção que permite que tais custos sejam baixados no balanço de abertura contra lucros acumulados, ao invés de recalculá-los retroativamente de acordo com as novas regras aplicáveis para capitalização de custos de empréstimos.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Isenção referente ao custo atribuído (“deemed cost”)

No registro do saldo inicial do ativo imobilizado na adoção inicial do CPC 27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos CPCs 27, 28, 37 e 43), a Sociedade e suas controladas optaram pela não revisão dos custos históricos dos bens do ativo imobilizado e pela não utilização da prática do “custo atribuído” (“deemed cost”), conforme previsto nos parágrafos 20 a 29 do ICPC 10.

2.2 Conciliações entre as práticas contábeis anteriores e o Novo BR GAAP

Patrimônio líquido	30 de junho de 2010	30 de junho de 2009
Patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	5.153.138	4.829.816
Efeitos da adoção do Novo BR GAAP:		
a) Reconhecimento da provisão para retirada de tanques	(37.940)	(37.431)
b) Mensuração do imobilizado:		
b.1) Capitalização de custos de empréstimos	(25.689)	(28.228)
b.2) Reconhecimento de correção monetária 1996/1997	14.127	16.098
c) Baixa de investimentos em andamento	(21.513)	(21.223)
d) Reconhecimento de provisões para contingências	(8.244)	(7.539)
e) Combinação de negócios – aquisição da Texaco	(63.991)	(41.138)
f) Programa de fidelidade	(10.915)	-
g) Outros efeitos, líquidos	3.445	1.963
h) Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.442	60.622
Total	(106.278)	(56.876)
Patrimônio líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores das controladas	5.046.860	4.772.940
i) Apresentação de acionistas não controladores das controladas dentro do Patrimônio líquido	21.723	38.088
Patrimônio líquido segundo o Novo BR GAAP	5.068.583	4.811.028

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Lucro líquido	Semestre findo em 30 de junho de 2010	Semestre findo em 30 de junho de 2009
Lucro líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	336.531	184.481
Efeitos da adoção do Novo BR GAAP:		
a) Reconhecimento da provisão para retirada de tanques	67	(658)
b) Mensuração do imobilizado:		
b.1) Capitalização de custos de empréstimos	1.730	1.844
b.2) Reconhecimento de correção monetária 1996/1997	(490)	(1.376)
c) Baixa de investimentos em andamento	(121)	(223)
d) Atualização monetária das provisões para contingências	(339)	(349)
e) Combinação de negócios – aquisição da Texaco	(14.181)	(10.337)
f) Programa de fidelidade	(989)	-
g) Outros efeitos, líquidos	1.966	3.003
h) Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.614)	2.753
Total	(20.971)	(5.343)
Lucro líquido, excluindo a participação de acionistas não controladores das controladas	315.560	179.138
i) Apresentação de acionistas não controladores das controladas no lucro líquido	(1.910)	2.708
Lucro líquido segundo o Novo BR GAAP	313.650	181.846

As notas explicativas a seguir descrevem os principais efeitos decorrentes da adoção do Novo BR GAAP:

a. Reconhecimento da provisão para retirada de tanques de combustíveis (“asset retirement obligation” – ARO)

De acordo com as práticas contábeis anteriores, não era requerido o reconhecimento de uma provisão pela obrigação de retirar os tanques subterrâneos de combustíveis da Ipiranga localizados em postos revendedores de combustíveis de sua marca. A Sociedade reconhecia como despesa os valores relacionados com a retirada e baixa de tanques à medida que estas ocorriam.

Para fins do Novo BR GAAP, é requerido o reconhecimento de uma provisão para retirada de ativos quando existe uma obrigação legal ou não formalizada. A Sociedade identificou que esta provisão é requerida para os tanques subterrâneos de combustíveis da Ipiranga. Desta maneira, foi reconhecida uma provisão pelo valor dos custos estimados para a retirada dos tanques existentes em 1 de janeiro de 2009 (vide nota explicativa nº 2.1.b).

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Mensuração do imobilizado

b.1) De acordo com as práticas contábeis anteriores, as controladas capitalizavam apenas os custos de empréstimos com destinação específica relacionados à aquisição e construção de ativos qualificáveis. A partir de 1 de janeiro de 2009, as controladas passaram a capitalizar também os custos de empréstimos sem destinação específica, atribuíveis a aquisição e construção de ativos qualificáveis, com base em uma taxa média ponderada dos custos de empréstimos vigentes em cada período, de acordo com o CPC 20 (Custos de Empréstimos). Os custos de empréstimos capitalizados de acordo com as práticas contábeis anteriores foram baixados no balanço de abertura (vide nota explicativa nº 2.1.c).

b.2) A contabilização de economia hiper-inflacionária, de acordo com as práticas contábeis anteriores, foi aplicada até 31 de dezembro de 1995. De acordo com as normas internacionais aplicáveis ao Novo BR GAAP, a economia brasileira se enquadrava como economia hiper-inflacionária nos anos 1996 e 1997.

c. Baixa de investimentos em andamento

Para fins das práticas contábeis anteriores, a Sociedade capitalizou os seguintes itens:

- Gastos diversos incorridos para a aquisição da Texaco, que foram integrados ao ágio; e
- Gastos com projeto Comperj, que está relacionado ao desenvolvimento futuro de um negócio conjunto com outras empresas para a construção de um complexo petroquímico.

Para fins do Novo BR GAAP, os gastos acima descritos não atendem as condições para capitalização e devem ser reconhecidos nos resultados quando incorridos.

d. Reconhecimento de provisões para contingências

Para fins do Novo BR GAAP, uma provisão para contingências é reconhecida quando a probabilidade de que uma obrigação exista é superior a 50%, enquanto nas práticas contábeis anteriores uma provisão era reconhecida quando uma probabilidade de perda era considerada provável.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Combinação de negócios – aquisição da Texaco

A Sociedade adquiriu em 1 de abril de 2009, através da sua controlada Sociedade Brasileira de Participações Ltda., a companhia Chevron Brasil Ltda. e Sociedade Anônima de Óleo Galena Signal pelo montante de R\$ 1.355.509. Esta aquisição permitiu a expansão da atividade de distribuição de combustíveis e lubrificantes da Sociedade para o centro-oeste, nordeste e norte do Brasil e um aumento da sua escala operacional, resultando em benefícios para a Sociedade, revendedores, clientes, consumidores e comunidade em que atua.

De acordo com as práticas contábeis anteriores, os ativos e passivos das entidades adquiridas eram registrados pelos valores contábeis. O ágio era representado pela diferença entre o preço pago, incluindo despesas diversas incorridas, e o valor contábil líquido dos ativos. O ágio foi desdobrado em R\$ 398.985 fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e R\$ 344.418 fundamentado na diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos bens.

Para fins do Novo BR GAAP, foram determinados o valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O custo de aquisição foi alocado entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos, valorizados a valor justo. No processo de identificação de ativos e passivos foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida. As despesas foram reconhecidas no resultado quando incorridas, não fazendo parte do custo de aquisição.

O quadro a seguir resume a estimativa dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na conclusão da aquisição:

	<u>R\$</u>
Ativo circulante	625.000
Ativo não circulante	1.132.485
Ágio	<u>177.759</u>
Total dos ativos adquiridos e do ágio	1.935.244
Passivo circulante	311.869
Passivo não circulante	<u>267.866</u>
Ativo líquido	<u>1.355.509</u>

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g. Outros efeitos

Outros efeitos incluem montantes que individualmente ou em conjunto não são significativos.

h. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos representa os efeitos tributários dos assuntos mencionados nos itens (a) a (g) acima.

i. Apresentação de participações de acionistas não controladores das controladas

De acordo com as práticas contábeis anteriores, as participações de acionistas não controladores das controladas eram apresentadas separadas do patrimônio líquido e deduzidas do lucro líquido no resultado do exercício nas demonstrações financeiras consolidadas.

Para fins do Novo BR GAAP, as participações de acionistas não controladores das controladas são apresentadas como parte do patrimônio e lucro líquido consolidados.

Adicionalmente para compatibilização com o Novo BR GAAP e para uma melhor apresentação das demonstrações financeiras, certas reclassificações entre contas foram feitas no balanço patrimonial, na demonstração do resultado e na demonstração do fluxo de caixa anteriormente publicados.

3 Reapresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas de acordo com o Novo BR GAAP, que abrange a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela CVM, incluindo os CPC's emitidos em 2009 e 2010, que vigoram a partir de 2010 (vide nota explicativa nº 2).

As demonstrações financeiras da Sociedade elaboradas de acordo com o Novo BR GAAP possuem apenas uma diferença em relação ao padrão contábil do IFRS, conforme expressamente permitido pelo CPC 43, referente ao ativo diferido contabilizado pela Sociedade de acordo com o Novo BR GAAP, mas que na data de adoção do IFRS foram baixados no balanço de abertura e a respectiva amortização revertida nos períodos subsequentes (vide nota explicativa nº 3.i).

As principais práticas contábeis da Sociedade estão descritas de forma resumida a seguir:

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo princípio da competência de exercícios. As receitas de vendas e os custos são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. As receitas de serviços prestados e os respectivos custos são reconhecidos no resultado em função da sua realização. O custo das vendas e dos serviços prestados inclui o custo de mercadorias (principalmente combustíveis/lubrificantes e GLP), custo de matérias-primas (produtos químicos e petroquímicos) e o custo de produção, distribuição, armazenamento e envasamento.

b. Equivalentes de caixa

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Vide nota explicativa nº 5 para maiores detalhes dos equivalentes de caixa da Sociedade e suas controladas.

c. Instrumentos financeiros

Conforme Deliberação CVM 604/09, os instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

- Mensurado ao valor justo por meio do resultado: ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo, e derivativos. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
- Mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.
- Disponíveis para venda: ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não foram classificados em outras categorias. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao valor justo. As diferenças entre o valor justo e o custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado, caso ocorra sua liquidação antecipada.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Empréstimos e recebíveis: instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos, exceto: (i) aqueles que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, e os que a entidade classifica como mensurados a valor justo por meio do resultado; (ii) os classificados como disponíveis para venda; ou (iii) aqueles cujo detentor pode não recuperar substancialmente seu investimento inicial por outra razão que não a deterioração do crédito. São contabilizados no resultado os rendimentos auferidos e os saldos são demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de fluxo de caixa certos instrumentos financeiros derivativos, utilizados como proteção a variações nas taxas de juros e a variações na taxa de câmbio. No caso dos derivativos designados para hedge de fluxo de caixa da variação nas taxas de juros, a diferença entre o valor justo do instrumento financeiro e o seu custo corrigido é reconhecida na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, não afetando a demonstração do resultado da Sociedade e suas controladas. No caso dos derivativos cambiais designados pela controlada RPR para proteção do fluxo de caixa futuro, o efeito da variação cambial no derivativo é lançado na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido até o momento em que o item protegido afeta a demonstração de resultados. A diferença entre o valor justo do derivativo e o custo corrigido é reconhecida diretamente no resultado da controlada. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado, caso ocorra a liquidação antecipada dos instrumentos financeiros.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais. Tais variações, bem como a diferença entre o valor justo e o custo corrigido do instrumento financeiro derivativo, são contabilizadas no resultado.

Para maiores detalhes dos instrumentos financeiros da Sociedade e suas controladas, vide notas explicativas nº 5, 16 e 23.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Ativos circulante e não circulante

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente se aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Sociedade e de suas controladas.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas estimadas, sendo seu montante considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera o valor de mercado ou de recuperação.

Os demais ativos são demonstrados aos valores de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias e cambiais incorridas ou deduzidos de provisão para perda e, se aplicável, ajuste a valor presente (vide nota explicativa nº 3.r).

e. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades em que a administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte de um mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 12).

Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, caso estas não sejam consideradas temporárias.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, inclusive encargos financeiros incorridos sobre imobilizações em andamento, bem como custos com manutenções relevantes de bens decorrentes de paradas de fábrica programadas. Os itens do imobilizado adquiridos anteriormente a 31 de dezembro de 1997 estão corrigidos monetariamente até aquela data, conforme mencionado na nota explicativa 2.2.b).

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na nota explicativa nº 13, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, revisada periodicamente conforme ICPC 10 e aplicada a partir de 1 de janeiro de 2010. A metodologia aplicada pelo avaliador independente considerou a vida útil econômica ou técnica estimada pelo fabricante, com base em condições ideais de projeto, ajustada por fatores redutores determinantes das condições de serviço e manutenção inerentes aos grupos de ativos analisados. Os seguintes grupos foram objeto de revisão:

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos) - anterior	Prazo médio ponderado de depreciação (anos) - revisado
Edificações	25	25
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14	11
Máquinas e equipamentos	10	11
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	10	14
Tanques e vasilhames para GLP	10	13
Veículos	5	9
Equipamentos de informática	5	5

As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciadas pelo menor prazo entre a vigência do contrato ou a vida útil-econômica dos bens.

g. Arrendamento mercantil

- Arrendamento mercantil financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Sociedade e suas controladas os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento mercantil financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos nos respectivos contratos. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a nota explicativa nº 13. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento mercantil financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva (vide nota explicativa nº 16.g).

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Arrendamento mercantil operacional

São operações de arrendamento que não transferem os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo e nas quais a opção de compra no final do contrato é equivalente ao valor a mercado do bem arrendado. Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº 24.d).

h. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros pela Sociedade e suas controladas, segundo os seguintes critérios (vide nota explicativa nº 14):

- Ágios por rentabilidade futura são demonstrados pelo valor original, líquido do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, menos amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008, quando cessou sua amortização. Os ágios gerados a partir de 1 de janeiro de 2009 são demonstrados como ativo intangível pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar ao vendedor e o valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida, e são testados anualmente para verificar a existência de prováveis perdas (recuperabilidade). Em conformidade com o CPC 15, os ágios são alocados às respectivas unidades geradoras de caixa para fins de teste de recuperabilidade.
- Os desembolsos de bonificação previstos nos contratos da Ipiranga com postos revendedores e grandes consumidores são registrados no momento de sua ocorrência e são amortizados conforme o prazo do contrato.
- Outros ativos intangíveis adquiridos de terceiros, tais como software, tecnologia e direitos, são mensurados pelo valor pago na aquisição, líquido da amortização acumulada.

A Sociedade e suas controladas não possuem ativos intangíveis que tenham sido gerados internamente, nem que possuam vida útil indefinida.

i. Diferido

O ativo diferido inclui gastos com reestruturações que produzirão benefícios em mais de um exercício social (vide nota explicativa nº 15). Conforme permitido pelo CPC 43 a Sociedade e suas controladas optaram por manter os saldos existentes em 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização e portanto as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o Novo BR GAAP possuem essa diferença temporária em relação ao IFRS.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

j. Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data das informações trimestrais. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. Os custos de transação, incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações de captação de recursos por meio da contratação de empréstimos ou financiamentos ou pela emissão de títulos de dívidas, bem como dos prêmios na emissão de debêntures e outros instrumentos de dívida ou de patrimônio líquido, são apropriados ao respectivo instrumento e amortizados no resultado em função da fluência do prazo dos mesmos.

k. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, incluindo a parcela de incentivos fiscais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.b).

l. Provisão para retirada de tanques

Esta provisão corresponde à obrigação de retirar os tanques subterrâneos de combustíveis da Ipiranga localizados nos postos de sua marca após determinado prazo de utilização. O valor estimado da obrigação de retirada desse ativo é registrado como um passivo no momento em que os tanques são instalados. O ativo correspondente é acrescido ao valor do bem e depreciado durante a respectiva vida útil desses tanques. Os montantes reconhecidos como passivo são atualizados monetariamente até que o tanque relacionado seja retirado. O custo de retirada estimado é revisado periodicamente.

m. Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída para os riscos contingentes estimáveis onde a probabilidade de que uma obrigação exista é considerada mais provável do que não, com base na opinião dos administradores e consultores jurídicos internos e externos, e os valores são registrados com base nas estimativas dos resultados dos desfechos dos processos (vide nota explicativa nº 24.a).

n. Compromisso atuarial com benefícios pós-emprego

Os compromissos atuariais com benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a empregados, aposentados e pensionistas são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método do crédito unitário projetado, conforme comentado na nota explicativa nº 25.b).

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

o. Base para conversão das informações trimestrais de controladas sediadas no exterior

Os ativos e passivos das controladas Oxiteno México S.A. de C.V. e suas controladas, localizada no México (moeda Pesos Mexicanos), e Oxiteno Andina, C.A., localizada na Venezuela (moeda Bolívares Fortes), cuja moeda funcional é diferente da Sociedade (moeda Reais), são convertidos pela taxa de câmbio da data das informações trimestrais. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão e serão reconhecidos no resultado se esses investimentos forem alienados. O saldo registrado no patrimônio líquido referente ao ajuste acumulado de conversão em 30 de junho de 2010 foi de R\$ 19.708 de perda cambial (perda de R\$ 19.047 em 31 de março de 2010).

Os ativos e passivos das demais controladas no exterior, que não possuem autonomia administrativa, são considerados como atividades da sua investidora, sendo convertidos pela taxa de câmbio do encerramento do respectivo exercício. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações desses investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no resultado financeiro. O ganho reconhecido no resultado em 30 de junho de 2010 totalizou R\$ 860 (perda de R\$ 6.993 em 30 de junho de 2009).

p. Uso de estimativas

A preparação das informações trimestrais requer a elaboração de estimativas e a consideração de premissas por parte da administração da Sociedade, que afetam os valores dos ativos e passivos apresentados na data das informações trimestrais, bem como os valores das receitas, dos custos e das despesas dos exercícios apresentados. Embora essas estimativas estejam baseadas no melhor conhecimento disponível da administração com relação a eventos presentes e futuros, os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

q. Redução ao valor recuperável de ativos

A Sociedade revisa, no mínimo anualmente, o valor contábil do ativo com o objetivo de mensurar a deterioração, sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo poderá não ser recuperado pelo fluxo de caixa futuro estimado que se espera de seu uso ou em eventual alienação. Nos casos em que os fluxos de caixa futuros esperados são menores que o valor contábil, a perda por irrecuperabilidade é reconhecida pelo montante em que o valor contábil excede o valor justo desses ativos. Os fatores considerados pela Sociedade na avaliação incluem os resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Nenhuma irrecuperabilidade foi registrada nos exercícios apresentados.

01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39
---------	-----------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

r. Ajuste a valor presente

As controladas contabilizaram o ajuste a valor presente sobre os saldos de crédito de ICMS sobre ativo imobilizado (CIAP – vide nota explicativa nº 8). A Sociedade e suas controladas analisaram os elementos integrantes do ativo e do passivo de longo prazo, e de curto prazo quando relevante, e não identificaram a aplicabilidade do ajuste a valor presente nas demais operações.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Princípios de consolidação e participações societárias

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas segundo os princípios básicos de consolidação previstos na Lei das Sociedades por Ações e nas normas da CVM, incluindo as controladas diretas e indiretas, compreendendo:

	Localidade	% de participação no capital social			
		30/06/2010		31/03/2010	
		Controle		Controle	
		Direto	Indireto	Direto	Indireto
Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda.	Brasil	100	-	100	-
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar	Brasil	-	99	-	99
Transultra - Armazenamento e Transporte Especializado Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda.	Brasil	-	100	-	100
AGT - Armazéns Gerais e Transportes Ltda.	Brasil	-	100	-	100
União Vopak Armazéns Gerais Ltda. (*)	Brasil	-	50	-	50
Ultracargo Argentina S.A.	Argentina	-	100	-	100
Melamina Ultra S.A. Indústria Química	Brasil	-	99	-	99
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	Brasil	100	-	100	-
Oxiten Nordeste S.A. Indústria e Comércio	Brasil	-	99	-	99
Oxiten Argentina Sociedad de Responsabilidad Ltda.	Argentina	-	100	-	100
Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Barrington S.L.	Espanha	-	100	-	100
Oxiten México S.A. de C.V.	México	-	100	-	100
Oxiten Servicios Corporativos S.A. de C.V.	México	-	100	-	100
Oxiten Servicios Industriales S.A. de C.V.	México	-	100	-	100
Oxiten USA LLC	Estados Unidos	-	100	-	100
Global Petroleum Products Trading Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	-	100	-	100
Oxiten Overseas Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	-	100	-	100
Oxiten Andina, C.A.	Venezuela	-	100	-	100
Oxiten Europe SPRL	Bélgica	-	100	-	100
U.A.T.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	Brasil	100	-	100	-
am/pm Comestíveis Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Centro de Conveniências Millennium Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Conveniência Ipiranga Norte Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Trading Limited	Ilhas Virgens Britânicas	-	100	-	100
Tropical Transportes Ipiranga Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Imobiliária Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Ipiranga Logística Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Maxfácil Participações S.A. (*)	Brasil	-	50	-	50
Isa-Sul Administração e Participações Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Companhia Ultragas S.A.	Brasil	-	99	-	99
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Utingás Armazenadora S.A.	Brasil	-	56	-	56
LPG International Inc.	Ilhas Cayman	-	100	-	100
Imaven Imóveis Ltda.	Brasil	-	100	-	100
Sociedade Anônima de Óleo Galena-Signal	Brasil	-	100	-	100
Oil Trading Importadora e Exportadora Ltda.	Brasil	-	100	-	100
SERMA - Ass. dos usuários equip. proc. de dados	Brasil	-	100	-	100
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (*)	Brasil	33	-	33	-

01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39
---------	-----------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Consolidação proporcional, conforme determinado no Art. 32 da Instrução CVM 247/96.

Em junho de 2010, visando a simplificação da estrutura societária e a alienação dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário (conforme nota explicativa nº 29) a controlada Terminal Químico de Aratu S.A. – Tequimar (“Tequimar”) passou a ser controladora da Transultra - Armazenamento e Transporte Especializado Ltda. (“Transultra”).

Foram eliminadas as participações de uma sociedade em outra, os saldos das contas ativas e passivas e as receitas e despesas, bem como os efeitos decorrentes das operações realizadas entre as sociedades. A participação dos acionistas não controladores das controladas está destacada nas informações trimestrais.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Ativos financeiros

Os ativos financeiros, exceto caixa e bancos, estão representados, substancialmente, por recursos aplicados: (i) no Brasil, em debêntures, títulos privados de instituições de primeira linha vinculados ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e em títulos públicos federais do governo brasileiro; (ii) no exterior, em títulos privados de instituições de primeira linha e em fundos de investimentos de curto prazo cuja carteira é composta por títulos emitidos pelo governo norte americano; e (iii) em instrumentos de proteção cambial e de juros.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

São considerados caixa e equivalentes de caixa: (i) os saldos das contas de caixa e bancos, e (ii) aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	243	-	65.061	65.783
Em moeda estrangeira	-	-	20.286	15.086
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos de renda fixa	<u>421.440</u>	<u>32.307</u>	<u>2.361.355</u>	<u>1.419.527</u>
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>421.683</u>	<u>32.307</u>	<u>2.446.702</u>	<u>1.500.396</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

• **Aplicações financeiras**

São consideradas como aplicações financeiras, ativos financeiros que não são considerados caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Títulos e fundos de renda fixa	56.761	20.000	352.862	189.649
Em moeda estrangeira				
Títulos e fundos de renda fixa	-	-	212.623	215.042
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros (a)	-	-	15.111	14.017
Total de aplicações financeiras	56.761	20.000	580.596	418.708
Circulante	56.761	20.000	571.368	411.515
Não circulante	-	-	9.228	7.193

(a) Ganhos acumulados, líquidos de imposto de renda (vide nota explicativa nº 23).

Os ativos financeiros da Sociedade e suas controladas, exceto caixa e bancos, foram classificados conforme as suas características e intenção da Sociedade em: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mantidos até o vencimento e (iii) disponíveis para venda, de acordo com a tabela abaixo.

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Mensurados ao valor justo por meio do resultado	2.376.466	1.433.544
Mantidos até o vencimento	7.193	7.193
Disponíveis para venda	558.292	397.498
Ativos financeiros, exceto caixa e bancos	2.941.951	1.838.235

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	30/06/2010	31/03/2010
Clientes nacionais	1.518.585	1.481.623
Financiamentos a clientes - Ipiranga	185.282	192.071
Clientes estrangeiros	114.018	107.507
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(118.341)</u>	<u>(116.601)</u>
	<u>1.699.544</u>	<u>1.664.600</u>
Circulante	<u>1.630.948</u>	<u>1.588.988</u>
Não circulante	<u>68.596</u>	<u>75.612</u>

Financiamentos a clientes são concedidos para reforma e modernização de postos, aquisição de produtos e desenvolvimento do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

Saldo em 31 de março de 2010	116.601
Adições	4.273
Baixas por utilização	<u>(2.533)</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>118.341</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Estoques (Consolidado)

	30/06/2010			31/03/2010		
	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido	Custo	Provisão para perdas	Saldo líquido
Produtos acabados	218.918	(14.470)	204.448	181.302	(13.164)	168.138
Produtos em elaboração	2.746	-	2.746	3.322	-	3.322
Matérias-primas	117.413	(45)	117.368	127.478	(74)	127.404
Gás liquefeito de petróleo - GLP	25.423	-	25.423	22.055	-	22.055
Combustíveis, lubrificantes e graxas	520.885	(672)	520.213	557.590	(837)	556.753
Materiais de consumo e vasilhames para venda	37.594	(979)	36.615	36.797	(970)	35.827
Adiantamentos a fornecedores	68.123	-	68.123	86.677	-	86.677
Imóveis para venda	49.588	-	49.588	11.781	-	11.781
	<u>1.040.690</u>	<u>(16.166)</u>	<u>1.024.524</u>	<u>1.027.002</u>	<u>(15.045)</u>	<u>1.011.957</u>

A movimentação da provisão para perdas em estoques é assim demonstrada:

Saldo em 31 de março de 2010	15.045
Adição	<u>1.121</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>16.166</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Impostos a recuperar

Estão representados, substancialmente, por saldos credores do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, do Programa de Integração Social - PIS e do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
IRPJ e CSLL	65.650	58.889	130.449	122.955
ICMS	-	-	226.789	232.686
Provisão para perdas de ICMS (*)	-	-	(62.859)	(70.024)
Ajuste a valor presente do ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP (vide nota explicativa nº 3.r)	-	-	(3.614)	(3.996)
PIS e COFINS	21	21	79.290	78.104
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA das controladas Oxiteno México S.A. de C.V. e Oxiteno Andina, C.A.	-	-	9.610	7.484
IPI	-	-	3.435	2.741
Outros	20	20	5.747	5.676
Total	65.691	58.930	388.847	375.626
Circulante	31.690	37.344	310.506	310.490
Não circulante	34.001	21.586	78.341	65.136

(*) A provisão refere-se aos saldos credores que as controladas estimam não poder compensar futuramente.

A movimentação da provisão para perdas de ICMS é assim demonstrada:

Saldo em 31 de março de 2010	70.024
Adição	525
Baixas por recebimento	<u>(7.690)</u>
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>62.859</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Partes relacionadas

a. Sociedades relacionadas

	<u>Controladora</u>	
	<u>Debêntures</u>	<u>Resultado Financeiro</u>
	Ativo	
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	<u>770.674</u>	<u>48.626</u>
Total em 30 de junho de 2010	<u>770.674</u>	<u>48.626</u>
Total em 31 de março de 2010	<u>750.000</u>	=
Total em 30 de junho de 2009	=	<u>26.929</u>

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Mútuos</u>		<u>Operações comerciais</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>A receber</u>	<u>A Pagar</u>
Braskem S.A.	-	-	-	8.402
Copagaz Distribuidora de Gas Ltda.	-	-	147	-
Liquigás Distribuidora S.A.	-	-	354	-
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	9.654	-	-	1.174
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	-	-	-	240.250
Quattor Química S.A.	-	-	-	7.776
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	-	3.195	-	-
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (*)	-	-	-	8.597
SHV Gás Brasil Ltda.	-	-	164	-
Outros	<u>520</u>	<u>826</u>	<u>46</u>	<u>-</u>
Total em 30 de junho de 2010	<u>10.174</u>	<u>4.021</u>	<u>711</u>	<u>266.199</u>
Total em 31 de março de 2010	<u>9.376</u>	<u>4.071</u>	<u>829</u>	<u>251.058</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>Operações comerciais</u>	
	<u>Vendas</u>	<u>Compras</u>
Braskem S.A.	7.370	330.434
Copagaz Distribuidora de Gas Ltda.	1.933	-
Liquigás Distribuidora S.A.	2.684	-
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	3	6.527
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	60.497	12.075.618
Quattor Química S.A.	9.626	82.537
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. (*)	-	422.983
Servgás Distribuidora de Gas S.A.	559	-
SHV Gás Brasil Ltda.	<u>1.094</u>	<u>-</u>
Total em 30 de junho de 2010	<u>83.766</u>	<u>12.918.099</u>
Total em 30 de junho de 2009	<u>51.332</u>	<u>10.629.129</u>

(*) Refere-se à parcela não eliminada das operações comerciais entre RPR e Ipiranga de Produtos de Petróleo S.A. ("IPP"), uma vez que a consolidação de RPR é proporcional e a de IPP integral.

As operações comerciais de compra e venda refere-se, substancialmente, à aquisição de matéria-prima, insumos e serviços de transporte e armazenagem, efetuadas com base em preços e condições usuais de mercado, considerando fornecedores e clientes com igual capacidade operacional. Os mútuos contratados possuem prazos indeterminados e não contém cláusulas de remuneração. Na avaliação da administração da Sociedade, as operações comerciais com partes relacionadas não apresentam risco de liquidação, razão pela qual não apresentam provisão para eventual liquidação duvidosa, nem são objeto de prestação de garantias. As garantias prestadas pela Sociedade em empréstimos e financiamentos de controladas e coligadas estão mencionadas na nota explicativa nº 16.i). As operações comerciais da Sociedade e suas controladas relativas a benefícios pós-emprego estão descritas na nota explicativa nº 25.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Pessoal-chave da administração – Remuneração (Consolidado)

Em 30 de junho de 2010 a Sociedade e suas controladas contabilizaram despesa com remuneração de seu pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Sociedade) no montante de R\$ 14.986 (R\$ 11.049 em 30 de junho de 2009). Deste total, R\$ 13.215 referem-se a remuneração de curto prazo (R\$ 10.075 em 30 de junho de 2009), R\$ 1.178 a remuneração em ações (R\$ 686 em 30 de junho de 2009) e R\$ 593 (R\$ 288 em 30 de junho de 2009) a benefício pós-emprego.

c. Plano de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de novembro de 2003, foi aprovado plano de benefícios dos administradores da Sociedade e de suas controladas, que prevê: (i) a outorga inicial de usufruto sobre ações de emissão da Sociedade mantidas em tesouraria pelas controladas nas quais os administradores beneficiados estão registrados; e (ii) a transferência da nua-propriedade das ações após decorridos entre cinco e dez anos da concessão inicial condicionada à não-interrupção do vínculo entre o administrador beneficiado e a Sociedade e suas controladas. O valor total concedido a executivos até 30 de junho de 2010, incluindo encargos tributários, foi R\$ 29.562 (R\$ 29.562 em 31 de março de 2010). Tal valor está sendo amortizado pelo prazo de cinco a dez anos a partir da concessão, e a amortização relativa ao período findo em 30 de junho de 2010 no montante de R\$ 2.190 (R\$ 1.018 em 30 de junho de 2009) foi registrada como despesa operacional do exercício. Os valores das concessões foram determinados na data de outorga com base no valor de mercado dessas ações na BM&FBovespa.

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações sobre as ações outorgadas aos executivos da Sociedade:

Data da outorga	Ações restritas outorgadas	Valor de mercado das ações (em R\$)	Custos totais da remuneração, incluindo impostos	Custos de remuneração reconhecidos acumulados	Custos de remuneração não reconhecidos
15 de dezembro de 2009	62.500	83,00	7.155	(709)	6.446
7 de outubro de 2008	174.000	39,97	9.593	(2.851)	6.742
12 de dezembro de 2007	40.000	64,70	3.570	(1.566)	2.004
9 de novembro de 2006	51.800	46,50	3.322	(1.218)	2.104
14 de dezembro de 2005	23.400	32,83	1.060	(487)	573
4 de outubro de 2004	41.975	40,78	2.361	(1.358)	1.003
17 de dezembro de 2003	<u>59.800</u>	30,32	<u>2.501</u>	<u>(1.647)</u>	<u>854</u>
	<u>453.475</u>		<u>29.562</u>	<u>(9.836)</u>	<u>19.726</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Sociedade e suas controladas reconhecem créditos e débitos tributários, os quais não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes de prejuízos fiscais, adições temporárias, bases negativas e reavaliação de ativo imobilizado, entre outros. Os créditos estão consubstanciados na continuidade da rentabilidade de suas operações. O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados pelas seguintes principais categorias:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para perda de ativos	-	-	25.012	23.972
Provisões para contingências	176	161	54.858	57.380
Provisão para benefício pós-emprego (vide nota explicativa nº 25.b)	-	-	29.165	29.165
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	11.888	15.374
Parcela referente ao ágio sobre investimentos (vide nota explicativa nº 14)	-	-	348.176	369.221
Demais provisões	4	-	35.845	22.785
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social a compensar	-	589	95.332	103.232
Efeito do Regime Tributário de Transição - adoção do Novo BR GAAP (vide nota explicativa nº 2.2.h)	-	-	44.442	51.227
Total	180	750	644.718	672.356
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Reavaliação de imobilizado	-	-	392	400
Depreciação acelerada	-	-	117	120
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	5.303	5.811
Diferenças temporárias de controladas no exterior	-	-	2.928	2.680
Efeito do Regime Tributário de Transição - adoção da Lei 11.638/07	-	-	19.179	10.187
Total	-	-	27.919	19.198

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de imposto de renda e contribuição social é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	4	232.194
De 1 a 2 anos	-	101.411
De 2 a 3 anos	176	99.367
De 3 a 5 anos	-	149.828
De 5 a 7 anos	-	44.621
De 7 a 10 anos	-	17.297
	180	644.718

b. Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Lucro (prejuízo) antes da tributação e equivalência patrimonial	992	(44.998)	441.589	248.922
Alíquotas oficiais de imposto - %	34	34	34	34
Encargos de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(338)	15.299	(150.141)	(84.633)
Ajustes dos encargos à taxa efetiva:				
Provisões operacionais e despesas indedutíveis/receitas não tributáveis	(4)	-	(2.108)	(1.802)
Ajuste do lucro presumido	-	-	10.220	5.510
Juros sobre o capital próprio	-	(14.960)	-	-
Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT	-	-	188	232
Demais ajustes	14	-	(1.567)	3.801
Imposto de renda e contribuição social antes dos incentivos fiscais	(328)	339	(143.408)	(76.892)
Incentivos fiscais – ADENE	-	-	15.607	9.777
Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(328)	339	(127.801)	(67.115)
Corrente	(276)	-	(79.656)	(78.215)
Diferido	(52)	339	(63.752)	1.323
Incentivos fiscais – ADENE	-	-	15.607	9.777

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Isenção de impostos

As seguintes sociedades controladas gozam de isenção parcial ou integral de IRPJ, em virtude do programa do governo para o desenvolvimento do nordeste brasileiro:

<u>Controlada</u>	<u>Unidades</u>	<u>Incentivo - %</u>	<u>Término</u>
Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio	Planta de Camaçari	75	2016
Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.	Base de Mataripe	75	2013
	Base de Suape	75	2018
	Base de Aracaju	75	2017
	Base de Caucaia	75	2012
Terminal Químico de Aratu S.A. - Tequimar	Terminal de Aratu	75	2012
	Terminal de Suape	75	2015

11 Despesas do exercício seguinte (Consolidado)

	30/06/2010	31/03/2010
Aluguéis	32.509	35.707
Propaganda e publicidade	11.808	17.712
Prêmios de seguros	8.678	10.455
Compras de vale alimentação e transporte	3.348	3.305
Tributos e demais despesas antecipadas	<u>12.529</u>	<u>15.835</u>
	<u>68.872</u>	<u>83.014</u>
Circulante	<u>37.996</u>	<u>47.548</u>
Não circulante	<u>30.876</u>	<u>35.466</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Investimentos

a. Sociedades controladas (Controladora)

	Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	30/06/2009
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	2.307.075	2.785.156	243.660	-
Oxiten S.A. Indústria e Comércio	1.772.197	1.543.283	29.149	23.211
Ultracargo – Operações Logísticas e Participações Ltda.	687.229	674.504	31.445	17.699
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.	7.339	2.522	10.642	9.302
Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga	-	-	-	190.661
Sociedade Brasileira de Participações Ltda.	-	-	-	(17.076)
	<u>4.773.840</u>	<u>5.005.465</u>	<u>314.896</u>	<u>223.797</u>

b. Sociedades coligadas (Consolidado)

	Investimentos		Equivalência Patrimonial	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	30/06/2009
Transportadora Sulbrasileira de Gás S.A.	6.631	6.638	8	(69)
Química da Bahia Indústria e Comércio S.A.	3.731	3.746	(15)	118
Oxicap Indústria de Gases Ltda.	1.959	2.102	(131)	(10)
	<u>12.321</u>	<u>12.486</u>	<u>(138)</u>	<u>39</u>

Nas informações trimestrais consolidadas, o investimento da controlada Oxiten S.A. Indústria e Comércio (“Oxiten S.A.”) na coligada Oxicap Indústria de Gases Ltda. está avaliado pela equivalência patrimonial com base nas suas informações trimestrais de 31 de maio de 2010, enquanto as demais coligadas estão avaliadas com base nas informações trimestrais de 30 de junho de 2010.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Imobilizado (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de depreciação (anos)	30/06/2010			31/03/2010	
		Custo	Depreciação acumulada	Provisão para perdas	Líquido	Líquido
Terrenos	-	374.580	-	(197)	374.383	396.823
Edificações	25	1.029.320	(420.781)	-	608.539	632.827
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11	373.842	(182.323)	-	191.519	189.664
Máquinas e equipamentos	11	2.510.799	(1.054.600)	(1.697)	1.454.502	1.452.010
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	14	1.382.018	(806.245)	-	575.773	568.458
Tanques e vasilhames para GLP	13	360.667	(192.617)	-	168.050	153.701
Veículos	9	174.067	(111.698)	-	62.369	57.089
Móveis e utensílios	6	97.654	(57.798)	-	39.856	40.119
Obras em andamento	-	347.703	-	-	347.703	238.900
Adiantamentos a fornecedores	-	24.578	-	-	24.578	25.991
Importações em andamento	-	809	-	-	809	71.835
Equipamentos de informática	5	176.003	(143.158)	-	32.845	33.767
		<u>6.852.040</u>	<u>(2.969.220)</u>	<u>(1.894)</u>	<u>3.880.926</u>	<u>3.861.184</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do imobilizado em 30 de junho de 2010 é demonstrado conforme a seguir:

	Saldo em 31/03/2010	Adições	Deprecia- ções	Transfe- rências	Baixas	Varição cambial	Saldo em 30/06/2010
Custo:							
Terrenos	397.020	-	-	(14)	(22.352)	(74)	374.580
Edificações	1.064.058	2.190	-	(652)	(36.024)	(252)	1.029.320
Benfeitorias em imóveis de terceiros	366.114	1.386	-	6.594	(252)	-	373.842
Máquinas e equipamentos	2.467.951	15.660	-	28.594	(177)	(1.229)	2.510.799
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	1.360.326	22.654	-	2.054	(3.016)	-	1.382.018
Tanques e vasilhames para GLP	345.381	21.500	-	2	(6.216)	-	360.667
Veículos	237.228	3.332	-	(63.987)	(2.482)	(24)	174.067
Móveis e utensílios	96.082	2.654	-	(978)	(72)	(32)	97.654
Obras em andamento	238.900	81.743	-	27.022	-	38	347.703
Adiantamentos a fornecedores	25.991	1.226	-	(2.515)	(124)	-	24.578
Importações em andamento	71.835	556	-	(71.582)	-	-	809
Equipamentos de informática	175.740	2.474	-	(549)	(1.645)	(17)	176.003
	<u>6.846.626</u>	<u>155.375</u>	<u>-</u>	<u>(76.011)</u>	<u>(72.360)</u>	<u>(1.590)</u>	<u>6.852.040</u>
Depreciação acumulada:							
Edificações	(431.231)	-	(9.992)	943	19.450	49	(420.781)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(176.450)	-	(7.049)	1.081	95	-	(182.323)
Máquinas e equipamentos	(1.014.244)	-	(45.339)	4.552	164	267	(1.054.600)
Equipamentos e instalações para distribuição de combustíveis claros/lubrificantes	(791.868)	-	(17.020)	-	2.643	-	(806.245)
Tanques e vasilhames para GLP	(191.680)	-	(4.566)	-	3.629	-	(192.617)
Veículos	(180.139)	-	(1.013)	67.603	1.844	7	(111.698)
Móveis e utensílios	(55.963)	-	(2.642)	744	53	10	(57.798)
Equipamentos de informática	(141.973)	-	(3.537)	1.088	1.244	20	(143.158)
	<u>(2.983.548)</u>	<u>-</u>	<u>(91.158)</u>	<u>76.011</u>	<u>29.122</u>	<u>353</u>	<u>(2.969.220)</u>
Provisão para perdas:							
Terrenos	(197)	-	-	-	-	-	(197)
Máquinas e equipamentos	(1.697)	-	-	-	-	-	(1.697)
	<u>(1.894)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.894)</u>
Custo líquido	<u>3.861.184</u>	<u>155.375</u>	<u>(91.158)</u>	<u>-</u>	<u>(43.238)</u>	<u>(1.237)</u>	<u>3.880.926</u>

As obras em andamento referem-se substancialmente: (i) às ampliações e reformas dos parques industriais e (ii) à construção e modernização de postos de serviços e bases de distribuição de combustíveis.

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de bens patrimoniais referem-se basicamente à fabricação sob encomenda de equipamentos para expansão das unidades industriais.

Conforme permissão da Lei 11.638/07 e Deliberação CVM 565/08, a Sociedade optou por manter os saldos de reavaliação até a sua efetiva realização, por depreciação ou baixa, passando os mesmos a compor o valor de custo dos bens. Em 30 de junho de 2010, o saldo de reavaliação do imobilizado é R\$ 20.274 (R\$ 20.311 em 31 de março de 2010).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Intangível (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	30/06/2010			31/03/2010	
		Custo	Amortização acumulada	Provisão para perdas	Líquido	Líquido
Ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido de efeitos fiscais	-	777.935	(103.046)	-	674.889	674.500
Software	5	233.564	(166.074)	-	67.490	67.710
Tecnologia	5	23.694	(9.481)	-	14.213	15.313
Direitos de propriedade comercial	33	16.334	(3.593)	-	12.741	12.878
Fundo de comércio	5	649.024	(188.611)	-	460.413	430.422
Outros	10	4.113	(830)	(1.449)	1.834	1.875
		<u>1.704.664</u>	<u>(471.635)</u>	<u>(1.449)</u>	<u>1.231.580</u>	<u>1.202.698</u>

A movimentação do ativo intangível em 30 de junho de 2010 é demonstrada conforme a seguir:

	Ágio por expectativa de rentabilidade futura, líquido de efeitos fiscais		Tecnologia	Direitos de propriedade comercial	Fundo de comércio	Outros	Total
	Software						
Saldo em 31 de março de 2010	674.500	67.710	15.313	12.878	430.422	1.875	1.202.698
Adições	389	5.967	-	-	65.140	-	71.496
Baixas	-	(2)	-	-	-	-	(2)
Amortizações	-	(6.185)	(1.100)	(137)	(35.149)	(41)	(42.612)
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>674.889</u>	<u>67.490</u>	<u>14.213</u>	<u>12.741</u>	<u>460.413</u>	<u>1.834</u>	<u>1.231.580</u>
Prazo médio ponderado de amortização (anos)	-	5	5	33	5	10	

No resultado do segundo trimestre de 2010 foi contabilizado o montante de R\$ 42.612 a título de amortização dos intangíveis, dos quais R\$ 40.312 foram classificados como despesa, sendo o restante apropriado ao custo de produção e serviços.

Os ágios gerados por expectativa de rentabilidade futura na aquisição de empresas foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, quando cessou sua amortização, e o saldo líquido remanescente é testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade.

A Sociedade possui os seguintes saldos de ágio por rentabilidade futura em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, líquidos de efeitos fiscais (vide nota explicativa nº 10.a):

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/06/2010	31/03/2010
Ágio na aquisição de:		
Ipiranga	276.724	276.724
União Terminais	211.089	211.089
Texaco	177.759	177.759
Outros	9.317	8.928
	<u>674.889</u>	<u>674.500</u>

Software inclui as licenças de uso e gastos com a implantação dos diversos sistemas utilizados pela Sociedade e suas controladas, tais como: sistemas integrados de gestão e controle, administração financeira, comércio exterior, automação industrial, gerenciamento operacional de transportes e armazenagem e informações contábeis, entre outros.

A Sociedade registra como tecnologia, certos direitos de uso detidos pelas controladas Oxiteno S.A., Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio (“Oxiteno Nordeste”) e Oleoquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. (“Oleoquímica”). Tais licenciamentos abrangem a produção de óxido de etileno, etilenoglicóis, etanolaminas, éteres glicólicos, etoxilados, solventes, ácidos graxos de óleos vegetais, alcoóis graxos e especialidades químicas, produtos estes que atendem diversos segmentos da economia.

Direitos de propriedade comercial incluem os descritos a seguir:

- Em 11 de julho de 2002, a controlada Tequimar assinou contrato com a CODEBA - Companhia das Docas do Estado da Bahia, que permite a exploração da área na qual está situado o Terminal de Aratu por 20 anos, renovável por igual período. O preço pago pelo Tequimar foi de R\$ 12.000, o qual está sendo amortizado no período compreendido entre agosto de 2002 e julho de 2042.
- Adicionalmente, a controlada Tequimar possui contrato de arrendamento de área adjacente ao Porto de Santos por 20 anos a partir de dezembro de 2002, renovável por igual período, que permite construir, operar e explorar terminal destinado a recepção, tancagem, movimentação e distribuição de granéis líquidos. O preço pago pelo Tequimar foi de R\$ 4.334, o qual está sendo amortizado no período compreendido entre agosto de 2005 e dezembro de 2022.

Fundo de comércio refere-se principalmente aos desembolsos de bonificação previstos nos contratos da Ipiranga com postos revendedores e grandes consumidores. Os desembolsos de bonificação são registrados no momento de sua ocorrência e reconhecidos como despesa no resultado pelo prazo do contrato (tipicamente 5 anos).

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento totalizaram R\$ 9.292 no resultado do período findo em 30 de junho de 2010 (R\$ 10.935 no resultado do período findo em de 30 de junho de 2009).

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Diferido (Consolidado)

	Prazo médio ponderado de amortização (anos)	30/06/2010		31/03/2010	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Gastos com reestruturações	4	25.911	(18.628)	7.283	8.591

Os gastos com reestruturações referem-se à atividade de distribuição de GLP, a saber: (i) gastos efetuados em projetos de expansão envolvendo novas regiões de atuação e (ii) gastos com a reestruturação da rede de distribuição domiciliar, objetivando o aumento da margem de contribuição e a expansão no mercado de gás envasado através de novas revendas. Os gastos serão mantidos nesse grupo até sua completa amortização, o que ocorrerá em dezembro de 2013.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro (Consolidado)

a. Composição

Descrição	30/06/2010	31/03/2010	Índice/Moeda	Encargos	Vencimento
				financeiros médios ponderados em 30/06/2010 - % a.a.	
Moeda estrangeira:					
Notas no mercado externo (b)	446.400	449.170	US\$	+7,2	2015
Empréstimo sindicalizado (c)	107.785	106.960	US\$ + LIBOR (i)	+1,2	2011
ACC	103.439	106.881	US\$	+1,9	< 229 dias
ACE	66.802	65.387	US\$	+1,7	< 205 dias
BNDES	58.194	55.086	US\$	+6,2	2010 a 2016
FINIMP- RPR	17.419	17.094	US\$	+3,5	2010
Instituições financeiras	17.123	15.659	MX\$ + TIIE (ii)	+2,4	2010 a 2014
Instituições financeiras	8.568	8.511	US\$ + LIBOR (i)	+1,9	2010 a 2011
FINIMP- Tequimar	872	847	US\$	+7,0	2012
Instituições financeiras	87	509	Bs (iii)	+28,0	2013
BNDES (d)	82	274	UMBNDDES (iv)	+8,1	2010 a 2011
Subtotal	<u>826.771</u>	<u>826.378</u>			
Moeda nacional:					
Banco do Brasil pré-fixado (e)	1.801.291	840.816	R\$	+11,8	2012 a 2015
Debêntures (f)	1.246.903	1.215.750	CDI	108,5	2012
BNDES (d)	1.125.003	1.106.263	TJLP (v)	+3,8	2010 a 2019
Empréstimo – MaxFácil	115.560	113.055	CDI	100,0	2010
Banco do Nordeste do Brasil	105.951	109.290	R\$	+8,5 (vi)	2018
FINEP	65.566	63.661	TJLP (v)	+0,8	2010 a 2014
Empréstimo de capital de giro – União Vopak/RPR	30.372	30.217	CDI	117,8	2010 a 2014
BNDES (d)	27.838	21.222	R\$	+5,0	2015 a 2019
FINAME	9.807	12.104	TJLP (v)	+3,1	2010 a 2013
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado (g)	7.810	10.447	CDI	+1,7	2010 a 2011
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado (g)	1.849	1.989	R\$	+13,6	2011 a 2014
Outros	1.385	1.757	CDI	+1,7	2010 a 2011
Banco do Brasil pós-fixado (e)	-	57.113	CDI	95,0	2010
Subtotal	<u>4.539.335</u>	<u>3.583.684</u>			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	<u>43.457</u>	<u>50.155</u>			
Total	<u>5.409.563</u>	<u>4.460.217</u>			
Circulante	<u>900.622</u>	<u>754.350</u>			
Não circulante	<u>4.508.941</u>	<u>3.705.867</u>			

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) LIBOR = London Interbank Offered Rate
- (ii) MX\$ = peso mexicano; TIE = taxa mexicana de juros interbancários de equilíbrio.
- (iii) Bs = bolívar forte venezuelano.
- (iv) UMBNDES = unidade monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). É uma “cesta de moedas” representando a composição das obrigações de dívida em moeda estrangeira do BNDES. Em junho de 2010, esta composição refletia em 96%, o dólar norte-americano.
- (v) TJLP = fixada pelo Conselho Monetário Nacional, a TJLP é o custo básico de financiamento do BNDES. Em 30 de junho de 2010, a TJLP estava fixada em 6% a.a.
- (vi) Contrato vinculado à taxa do FNE (Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste), fundo que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento do setor industrial, administrado pelo Banco do Nordeste. Em 30 de junho de 2010, a taxa de juros do FNE estava em 10% a.a. Sobre os juros incide bônus de adimplência de 15%.

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	30/06/2010	31/03/2010
De 1 a 2 anos	921.349	949.221
De 2 a 3 anos	2.267.151	2.030.784
De 3 a 4 anos	413.173	117.959
De 4 a 5 anos	369.962	68.407
Mais de 5 anos	537.306	539.496
	<u>4.508.941</u>	<u>3.705.867</u>

Conforme previsto na Deliberação CVM 556/08, os custos de transação e prêmios de emissão associados às operações de captações financeiras da Sociedade e suas controladas foram agregados aos respectivos passivos financeiros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16.h).

Para algumas dívidas a administração contratou instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 23).

b. Notas no mercado externo

Em dezembro de 2005, a controlada LPG International Inc. emitiu US\$ 250 milhões de notas no mercado externo, com vencimento em dezembro de 2015 e encargo financeiro de 7,25% a.a., pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento em junho de 2006. O preço da emissão foi de 98,75% do valor de face da nota, o que representou um rendimento total para o investidor de 7,429% a.a. no momento da emissão. As notas foram garantidas pela Sociedade e pela Oxiteno S.A.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em decorrência da emissão de notas no mercado externo, a Sociedade e suas controladas, anteriormente mencionadas, estão sujeitas a certos compromissos, entre eles:

- Limitação de transações com acionistas que possuam mais de 5% de qualquer classe do capital da Sociedade, as quais não sejam tão favoráveis à Sociedade quanto se obteria em mercado.
- Obrigação de deliberação do Conselho de Administração para transações com partes relacionadas em montante superior a US\$ 15 milhões (excetuando-se transações da Sociedade com controladas e entre controladas).
- Restrição de alienação da totalidade ou da quase totalidade dos ativos da Sociedade e controladas.
- Restrição de gravames em ativos superior a US\$ 150 milhões ou 15% do valor dos ativos tangíveis consolidados.

As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

c. *Empréstimo sindicalizado*

Em junho de 2008 a controlada Oxiteno Overseas renovou empréstimo sindicalizado contratado em junho de 2005 no montante de US\$ 60 milhões. O empréstimo sindicalizado possui vencimento em junho de 2011, e encargo financeiro de LIBOR + 1,25% a.a. A Sociedade contratou instrumentos de proteção à taxa de juros flutuante em dólar e à variação cambial, trocando os encargos do empréstimo sindicalizado para 99,5% do CDI (vide nota explicativa nº 23). O empréstimo sindicalizado é garantido pela Sociedade e pela controlada Oxiteno S.A.

Em decorrência da emissão do empréstimo sindicalizado, algumas obrigações adicionais às da nota explicativa nº 16.b) também devem ser mantidas pela Sociedade:

- Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre dívida líquida e lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA consolidados, menor ou igual a 3,5.
- Manutenção de índice financeiro, determinado pela razão entre LAJIDA consolidado e despesas financeiras líquidas consolidadas, maior ou igual a 1,5.

As restrições impostas à Sociedade e suas controladas são usuais em operações dessa natureza e não limitaram a capacidade destas de conduzirem seus negócios até o momento.

d. BNDES

A Sociedade e suas controladas possuem financiamentos junto ao BNDES, para alguns de seus investimentos realizados e para capital de giro.

Durante a vigência destes contratos, a Sociedade deverá manter os seguintes níveis de capitalização e de liquidez corrente, apurados em balanço anual auditado:

- nível de capitalização: patrimônio líquido / ativo total igual ou superior a 0,30; e
- nível de liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante igual ou superior a 1,3.

e. Banco do Brasil

A controlada IPP possui empréstimos junto ao Banco do Brasil destinados ao financiamento para comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos de origem agropecuária (etanol). Durante o segundo trimestre de 2010 a IPP captou R\$ 900 milhões adicionais e recontratou um empréstimo que venceria durante este período no valor de R\$ 56,5 milhões. Os empréstimos do Banco do Brasil possuem vencimentos de 2 a 5 anos e taxa fixa média de 11,8% a.a. A IPP contratou instrumentos de proteção de taxa de juros, convertendo os encargos destes empréstimos para 99% do CDI em média (vide nota explicativa nº 23). A controlada IPP designa os instrumentos de proteção como hedge de valor justo, desta forma, tanto os empréstimos quanto os instrumentos de proteção são apresentados pelo seu valor justo calculado desde o início de sua contratação.

f. Debêntures

Em junho de 2009, a Sociedade efetuou sua terceira emissão de debêntures, em série única de 1.200 debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirográfica, cujas principais características eram:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000.000,00
Vencimento final:	19 de maio de 2012
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	100% CDI + 3,0% a.a.
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

Os recursos obtidos com essa emissão foram destinados ao pagamento antecipado, em junho de 2009, das 120 Notas Promissórias no montante total de R\$ 1.200.000 emitidas pela Sociedade em dezembro de 2008.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em dezembro de 2009, a Sociedade concluiu a revisão de certos termos e condições de sua terceira emissão de debêntures. Com isso, a remuneração das debêntures foi reduzida para 108,5% do CDI e sua data de vencimento foi estendida para 04 de dezembro de 2012. As debêntures possuem pagamentos de juros anuais e amortização em parcela única no vencimento, conforme características abaixo:

Valor nominal unitário:	R\$ 1.000.000,00
Vencimento final:	04 de dezembro de 2012
Pagamento do valor nominal:	Parcela única no vencimento final
Remuneração:	108,5% do CDI
Pagamento da remuneração:	Anualmente
Repactuação:	Não haverá repactuação

g. Contratos de arrendamento mercantil financeiro

As controladas IPP e Serma mantêm contratos de arrendamento mercantil financeiro, principalmente relacionados a equipamentos para distribuição de combustíveis, tais como tanques, bombas, compressores de GNV e equipamentos de informática. Esses contratos têm prazos entre 36 e 60 meses.

As controladas têm a opção de comprar os ativos por um preço substancialmente mais baixo do que o valor justo à data da opção, e a administração possui a intenção de exercê-la. Não há quaisquer restrições impostas nestes acordos.

Os valores do imobilizado, líquido de depreciação, e do passivo correspondentes a esses equipamentos, registrados em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, estão abaixo demonstrados:

	30/06/2010		31/03/2010	
	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática e veículos
Imobilizado líquido de depreciação	<u>21.600</u>	<u>2.910</u>	<u>21.736</u>	<u>3.298</u>
Financiamento	<u>7.810</u>	<u>1.849</u>	<u>10.446</u>	<u>1.990</u>
Circulante	<u>7.506</u>	<u>584</u>	<u>8.819</u>	<u>572</u>
Não circulante	<u>304</u>	<u>1.265</u>	<u>1.627</u>	<u>1.418</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os desembolsos futuros (contraprestações), assumidos em decorrência desses contratos, totalizam aproximadamente:

	30/06/2010		31/03/2010	
	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática	Equipamentos de distribuição de combustíveis	Equipamentos de informática e veículos
Até 1 ano	7.961	784	9.017	789
Mais de 1 ano	<u>341</u>	<u>1.457</u>	<u>1.662</u>	<u>1.653</u>
	<u>8.302</u>	<u>2.241</u>	<u>10.679</u>	<u>2.442</u>

As contraprestações acima incluem os valores de ISS a serem pagos nas contraprestações mensais.

h. Custos de transação

Os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva, conforme abaixo:

	Taxa efetiva do custo de transação (%a.a.)	Saldo em 31/03/2010	Custos incorridos	Amortizações	Saldo em 30/06/2010
Banco do Brasil pré-fixado (e)	0,6%	8.241	19.589	(615)	27.215
Debêntures (f)	0,6%	18.462	-	(1.458)	17.004
Notas no mercado externo (b)	0,2%	5.046	-	(162)	4.884
Outros	0,9%	<u>1.006</u>	<u>152</u>	<u>(136)</u>	<u>1.022</u>
Total		<u>32.755</u>	<u>19.741</u>	<u>(2.371)</u>	<u>50.125</u>

O montante a apropriar ao resultado no futuro tem a seguinte composição:

	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Banco do Brasil pré-fixado (e)	10.442	5.709	6.555	2.982	1.527	-	27.215
Debêntures (f)	7.257	6.286	3.461	-	-	-	17.004
Notas no mercado externo (b)	888	888	888	888	888	444	4.884
Outros	<u>598</u>	<u>284</u>	<u>64</u>	<u>48</u>	<u>28</u>	<u>-</u>	<u>1.022</u>
Total	<u>19.185</u>	<u>13.167</u>	<u>10.968</u>	<u>3.918</u>	<u>2.443</u>	<u>444</u>	<u>50.125</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Provisão para retirada de tanques

Esta provisão corresponde à obrigação legal de retirar tanques subterrâneos da Ipiranga localizados em postos de combustíveis de sua marca após determinado prazo de utilização (vide nota explicativa nº 3.1).

A tabela a seguir indica a movimentação da provisão para retirada de tanques:

Saldo em 31 de março de 2010	65.849
Adições (novos tanques)	186
Gastos com tanques retirados	(1.748)
Despesa com atualização	649
Saldo em 30 de junho de 2010	<u>64.936</u>
Curto prazo	5.703
Longo prazo	59.233

18 Receita diferida

A Sociedade e suas controladas têm reconhecidas as seguintes receitas diferidas:

	30/06/2010	31/03/2010
Taxa inicial de franquia am/pm	6.230	5.989
Programa de fidelidade Km de Vantagens (vide nota explicativa nº 2.2.f)	10.915	16.887
Outros	<u>863</u>	<u>999</u>
	<u>18.008</u>	<u>23.875</u>
Curto prazo	13.362	18.708
Longo prazo	4.646	5.167

A taxa inicial de franquia relacionada com a rede de lojas de conveniência am/pm e recebida pela Ipiranga é diferida e apropriada ao resultado pelo regime de competência, conforme a essência dos contratos com os franqueados.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Sociedade é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas nas Bolsas de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”) e de Nova Iorque (“NYSE”), cujo capital social subscrito e integralizado está representado por 136.095.999 ações sem valor nominal, sendo 49.429.897 ordinárias e 86.666.102 preferenciais.

Em 30 de junho de 2010 estavam em circulação no exterior 13.028.851 ações preferenciais na forma de “American Depositary Receipts - ADRs”.

As ações preferenciais, não conversíveis em ordinárias, não possuem direito a voto e detêm a prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, na liquidação da Sociedade.

No início de 2000 a Sociedade concedeu, através de acordo de acionistas, o direito de “Tag Along”, que assegura aos acionistas não controladores da Sociedade, condições idênticas às negociadas pelos acionistas controladores em caso de alienação do controle acionário da Sociedade. Em 2004, este direito passou a constar no Estatuto da Sociedade.

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, até que este atinja R\$ 4.500.000, mediante a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, sem guardar a proporção existente, observado o limite de 2/3 de ações preferenciais do total das ações emitidas.

b. Ações em tesouraria

A Sociedade adquiriu ações de sua emissão a preços de mercado, sem redução do capital social, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos das Instruções CVM 10, de 14 de fevereiro de 1980, e 268, de 13 de novembro de 1997. No primeiro semestre de 2010 não houve recompra de ações.

Em 30 de junho de 2010, as informações trimestrais da controladora totalizam em tesouraria 2.138.772 ações preferenciais e 6.617 ações ordinárias, adquiridas ao custo médio de R\$ 57,79 e R\$ 19,30 por ação, respectivamente. No consolidado constam em tesouraria 2.592.247 ações preferenciais e 6.617 ações ordinárias, adquiridas ao custo médio de R\$ 54,22 e R\$ 19,30 por ação, respectivamente.

O preço das ações preferenciais de emissão da Sociedade em 30 de junho de 2010 na BM&FBovespa era de R\$ 86,39.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Reserva de capital

A reserva de capital reflete o ganho com a alienação de ações a preço de mercado para manutenção em tesouraria nas controladas da Sociedade, ao preço médio de R\$ 47,26 por ação. Tais ações foram utilizadas para concessão de usufruto a executivos dessas controladas, conforme mencionado na nota explicativa nº 9.c).

d. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação reflete a reavaliação de ativos de controladas e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados das controladas, considerando-se, ainda, os efeitos tributários das provisões constituídas por essas controladas.

Em alguns casos, os encargos tributários sobre a reserva de reavaliação reflexa de determinadas controladas são reconhecidos à medida que a reserva é realizada, por serem anteriores à publicação da Deliberação CVM 183/95.

e. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente em expansão, produtividade e qualidade, aquisições e novos investimentos. Constituída em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, inclui tanto a parcela do lucro líquido do exercício como a realização da reserva de reavaliação.

f. Conciliação entre o patrimônio líquido da controladora e do consolidado

	30/06/2010	31/03/2010
Patrimônio líquido da controladora segundo o Novo BR GAAP	5.082.885	4.893.868
Ações em tesouraria em poder de controladas - líquidas de realização	(11.396)	(12.040)
Reserva de capital oriunda da venda de ações em tesouraria para controladas - líquida de realização	<u>(2.906)</u>	<u>(3.056)</u>
Patrimônio líquido consolidado segundo o Novo BR GAAP	<u>5.068.583</u>	<u>4.878.772</u>
Participação de acionistas não controladores das controladas	<u>(21.723)</u>	<u>(20.535)</u>
Patrimônio líquido consolidado, excluindo a participação de acionistas não controladores das controladas	<u>5.046.860</u>	<u>4.858.237</u>

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g. Ajuste de avaliação patrimonial

São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, na conta ajuste de avaliação patrimonial (i) as diferenças entre o valor justo e o custo corrigido das aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda e dos instrumentos financeiros designados como hedge de fluxo de caixa da variação nas taxas de juros e (ii) o efeito da variação cambial nos derivativos designados como proteção cambial pela RPR, utilizados para proteção do fluxo de caixa futuro. Em todos os casos, os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são realizados para o resultado, caso ocorra a liquidação antecipada dos instrumentos financeiros.

h. Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira

A variação de taxas de câmbio sobre controladas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Sociedade é reconhecida diretamente no patrimônio líquido. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

20 Resultado na alienação de bens

Compõem-se de R\$ 1.373 (despesa) (R\$ 9.911 (receita) em 30 de junho de 2009) principalmente de resultado da venda do ativo imobilizado, notadamente vasilhames, imóveis e veículos.

21 Informações sobre segmento

A Sociedade possui quatro segmentos de negócios relevantes: distribuição de gás, distribuição de combustíveis, químico e logística. O segmento de distribuição de gás (Ultraz) distribui GLP a consumidores residenciais, comerciais e industriais, principalmente nas Regiões Sul, Sudeste e Nordeste do País. O segmento de distribuição de combustíveis (Ipiranga) opera na distribuição de combustíveis claros, lubrificantes e atividades relacionadas, em todo território nacional a partir da aquisição da Texaco em 1 de abril de 2009. O segmento químico (Oxiten) produz óxido de eteno e seus derivados, que são matérias-primas para os segmentos de cosméticos e detergentes, agroquímicos, de tintas e vernizes, entre outros. O segmento de logística (Ultracargo) opera transporte e armazenagem, principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste do País. Os segmentos apresentados nas informações trimestrais são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. As vendas entre segmentos são feitas a preços semelhantes àqueles que poderiam ser praticados com terceiros.

As principais informações financeiras sobre cada um dos segmentos da Sociedade podem ser assim demonstradas:

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Receita líquida:		
Ultragaz	1.763.995	1.627.834
Ipiranga	17.408.368	13.326.283
Oxitenó	1.020.840	929.133
Ultracargo	168.892	169.588
Outros (1)	180.992	123.554
Vendas entre segmentos	<u>(227.109)</u>	<u>(147.308)</u>
Total	<u>20.315.978</u>	<u>16.029.084</u>
Vendas entre segmentos:		
Ultragaz	1.199	1.190
Ipiranga	18.534	-
Oxitenó	-	-
Ultracargo	45.339	30.573
Outros (1)	<u>162.037</u>	<u>115.545</u>
Total	<u>227.109</u>	<u>147.308</u>
Receita líquida de vendas, excluindo vendas entre segmentos:		
Ultragaz	1.762.796	1.626.644
Ipiranga	17.389.834	13.326.283
Oxitenó	1.020.840	929.133
Ultracargo	123.553	139.015
Outros (1)	<u>18.955</u>	<u>8.009</u>
Total	<u>20.315.978</u>	<u>16.029.084</u>
Lucro operacional:		
Ultragaz	90.154	69.558
Ipiranga	365.834	244.762
Oxitenó	59.823	32.151
Ultracargo	42.506	29.776
Outros (1)	<u>22.280</u>	<u>21.175</u>
Total	580.597	397.422
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(139.008)	(148.500)
Equivalência patrimonial de coligadas	<u>(138)</u>	<u>39</u>
Lucro antes dos impostos	<u>441.451</u>	<u>248.961</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Adições ao imobilizado e intangível:		
Ultragaz	83.006	86.470
Ipiranga	182.010	96.173
Oxitenó	146.775	70.643
Ultracargo	21.736	15.728
Outros (1)	<u>6.668</u>	<u>11.941</u>
Total de adições ao imobilizado e intangível (vide notas explicativas nº 13 e 14)	<u>440.195</u>	<u>280.955</u>
Provisão para retirada de tanques	<u>(899)</u>	<u>(2.386)</u>
Arrendamento mercantil financeiro	-	<u>226</u>
Outros	<u>(462)</u>	-
Total de investimentos em imobilizado e intangível (fluxo de caixa)	<u>438.834</u>	<u>278.795</u>

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Encargos de depreciação e amortização:		
Ultragaz	63.210	59.262
Ipiranga	131.376	101.414
Oxitenó	49.441	50.158
Ultracargo	15.076	26.494
Outros (1)	<u>4.689</u>	<u>4.227</u>
Total	<u>263.792</u>	<u>241.555</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Ativos totais:		
Ultragaz	1.366.246	1.323.312
Ipiranga	6.070.749	5.663.846
Oxiten	3.061.155	2.782.511
Ultracargo	944.040	926.125
Outros (1)	<u>908.143</u>	<u>483.345</u>
Total	<u>12.350.333</u>	<u>11.179.139</u>

(1) A linha "Outros" é formada principalmente pela controladora Ultrapar e pela participação na RPR.

Informações relativas à área geográfica

Os ativos de vida longa estão localizados no Brasil, exceto os ativos de vida longa localizados no México, no montante de R\$ 26.917 em 30 de junho de 2010 (R\$ 27.326 em 31 de março de 2010) e na Venezuela no montante de R\$ 3.034 em 30 de junho de 2010 (R\$ 2.941 em 31 de março de 2010).

A Sociedade gera receitas em suas operações no Brasil e, a partir de dezembro de 2003, no México e de setembro de 2007, na Venezuela, bem como através da exportação de produtos a clientes estrangeiros, como apresentado a seguir:

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Receita líquida das vendas:		
Brasil	20.017.290	15.731.928
América Latina, exceto Brasil e México	145.461	143.908
América do Norte	97.005	88.021
Extremo Oriente	20.115	30.627
Europa	26.767	29.448
Outros	<u>9.340</u>	<u>5.152</u>
Total	<u>20.315.978</u>	<u>16.029.084</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Resultado financeiro (Consolidado)

	30/06/2010	30/06/2009
Receitas financeiras:		
Juros sobre aplicações financeiras	76.713	70.474
Juros de clientes	21.862	20.515
Outras receitas	<u>2.376</u>	<u>2.761</u>
	<u>100.951</u>	<u>93.750</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre financiamentos	(132.498)	(200.393)
Juros sobre debêntures	(59.184)	(9.945)
Juros sobre arrendamento mercantil financeiro	(705)	(1.393)
Encargos bancários, IOF e outros impostos	(14.346)	(16.986)
Variações monetárias e cambiais, líquidas de resultado de instrumentos de proteção	(6.790)	(7.223)
Atualizações de provisões e outras despesas (*)	<u>(26.436)</u>	<u>(6.310)</u>
	<u>(239.959)</u>	<u>(242.250)</u>
Resultado financeiro	<u>(139.008)</u>	<u>(148.500)</u>

(*) Em 2010, inclui efeito referente à adesão da Sociedade e suas controladas à anistia instituída pela Lei 11.941/09 (ver nota explicativa nº 24.a).

23 Riscos e instrumentos financeiros (Consolidado)

Gestão de riscos e instrumentos financeiros - Governança

Os principais fatores de risco a que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, entre outros, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes na estrutura da indústria) são endereçados pelo modelo de gestão da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de moedas, juros, crédito e seleção de instrumentos financeiros. A governança da gestão dos riscos e instrumentos financeiros segue a segregação de responsabilidades abaixo:

- A execução da gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros é feita pela Diretoria Financeira, através da tesouraria, com acompanhamento das áreas fiscal e contábil.
- A supervisão e monitoramento do cumprimento dos princípios, diretrizes e parâmetros da Política é de responsabilidade do Comitê de Riscos e Aplicações Financeiras existente há mais de 10 anos e composto por membros da Diretoria Executiva da Sociedade (“Comitê”). O Comitê se reúne regularmente e tem como atribuições, entre outras, a discussão e acompanhamento das estratégias financeiras, das exposições existentes e das operações relevantes que envolvam aplicação, captação de recursos ou mitigação de riscos. O Comitê monitora mensalmente os parâmetros de risco estabelecidos pela Política através de um mapa de acompanhamento.
- As alterações da Política ou revisões dos seus parâmetros são sujeitas à aprovação do Conselho de Administração da Sociedade.
- O contínuo aprimoramento da Política é responsabilidade conjunta do Conselho de Administração, do Comitê e da Diretoria Financeira.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de moedas

A maior parte das operações da Sociedade e suas controladas se localiza no Brasil, e portanto a moeda de referência para a gestão do risco de moedas é o Real. A gestão do risco de moedas é guiada pela neutralidade de exposições cambiais e considera os riscos transacional, contábil e operacional da Sociedade e suas controladas às mudanças nas taxas de câmbio. A Sociedade considera como suas principais exposições cambiais os ativos e passivos em moeda estrangeira e o fluxo de curto prazo das vendas líquidas em moeda estrangeira da Oxiteno.

As controladas da Sociedade utilizam instrumentos de proteção cambial (principalmente entre o Real e o dólar norte-americano) disponíveis no mercado financeiro para proteger seus ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira, com o objetivo de reduzir os efeitos da variação cambial em seus resultados e fluxo de caixa em Reais, dentro dos limites de exposição de sua Política. Tais instrumentos de proteção cambial possuem montantes, prazos e índices substancialmente equivalentes aos dos ativos, passivos, recebimentos e desembolsos em moeda estrangeira aos quais se encontram vinculados. Estão demonstrados a seguir os ativos e passivos em moeda estrangeira, convertidos para Reais em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010:

Ativos e passivos em moeda estrangeira

Valores em milhões de Reais	30/06/2010	31/03/2010
Ativos em moeda estrangeira		
Ativos financeiros em moeda estrangeira (exceto instrumentos de proteção)	232,9	230,1
Contas a receber de clientes no exterior, líquidas de provisão para perda	113,5	107,1
Investimentos em controladas no exterior	64,2	58,8
	<u>410,6</u>	<u>396,0</u>
Passivos em moeda estrangeira		
Financiamentos em moeda estrangeira	(809,4)	(809,3)
Contas a pagar decorrentes de importações, líquidas de adiantamentos a fornecedores estrangeiros	(5,8)	(7,1)
	<u>(815,2)</u>	<u>(816,4)</u>
Instrumentos de proteção cambial	<u>211,6</u>	<u>211,7</u>
Posição líquida ativa (passiva)	(193,0)	(208,7)
Posição líquida ativa (passiva) – RPR ¹	58,3	44,6
Posição líquida ativa (passiva) – Total	(134,7)	(164,1)

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

¹ Montante destacado pela magnitude e pela RPR possuir gestão financeira independente da Sociedade. A posição líquida ativa em 30 de junho de 2010 da RPR reflete o montante de R\$ 79,5 milhões de swaps cambiais contratados principalmente para proteção de importação futura de petróleo, líquido de (i) R\$ 17,4 milhões de financiamento em moeda estrangeira e (ii) R\$ 3,8 milhões de fornecedores em moeda estrangeira.

Com base na posição de R\$ 193,0 milhões passiva em moeda estrangeira, apresentada na tabela acima, estimamos que uma desvalorização de 10% do Real produziria efeito total de R\$ 19,3 milhões, dos quais R\$ 24,6 milhões de despesa financeira e R\$ 5,3 milhões de ganho reconhecido diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão. Com base na mesma posição, estimamos que uma valorização de 10% do Real produziria um efeito total de R\$ 19,3 milhões, dos quais R\$ 24,6 milhões de receita financeira e R\$ 5,3 milhões de perda reconhecida diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão (vide nota explicativa nº 3.o).

Risco de juros

A Sociedade e suas controladas adotam políticas conservadoras de captação e aplicação de recursos financeiros e de minimização do custo de capital. As aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas são principalmente mantidas em operações vinculadas ao juro do Certificado de Depósito Interbancário – “CDI”, conforme apontado na nota explicativa nº 5. As captações são principalmente oriundas de financiamentos do BNDES e outros órgãos de fomento, debêntures e captações em moeda estrangeira, conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

A Sociedade não gerencia ativamente os riscos associados a alterações no patamar das taxas de juros, procurando manter seus ativos e passivos financeiros de juros em taxas flutuantes. Em 30 de junho de 2010 a Sociedade e suas controladas possuíam instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros vinculados a empréstimos nacionais, trocando os juros de certas dívidas de pré-fixado para taxa flutuante.

Riscos de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade e suas controladas a riscos de crédito da contraparte são representados, basicamente, pelas disponibilidades, aplicações financeiras e contas a receber.

Risco de crédito de instituições financeiras - Tal risco decorre da incapacidade de instituições financeiras cumprirem suas obrigações financeiras com a Sociedade ou suas controladas por insolvência. A Sociedade e suas controladas executam regularmente análise de crédito das instituições nas quais mantêm disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção através de diversas metodologias que avaliam liquidez, solvência, alavancagem, qualidade da carteira, etc. As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são mantidos somente em instituições com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez. O volume de disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos de proteção são objeto de limites máximos por instituição, requerendo portanto diversificação de contraparte.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de crédito de governos - A Sociedade e suas controladas possuem aplicações financeiras em títulos públicos federais, limitados aos do governo brasileiro e de países classificados como grau de investimento AAA ou Aaa por agências de risco especializadas. O volume de aplicações financeiras são objeto de limites máximos por país, requerendo portanto diversificação de contraparte.

Risco de crédito de clientes - Tais riscos são administrados por cada unidade de negócio através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito, além de serem mitigados pela diversificação de vendas. Em 30 de junho de 2010, a Ipiranga manteve R\$ 99.101 (R\$ 99.011 em 31 de março de 2010), a Ultragas manteve R\$ 15.887 (R\$ 14.394 em 31 de março de 2010), a Oxiteno manteve R\$ 2.368 (2.338 em 31 de março de 2010) e a Ultracargo manteve R\$ 985 (R\$ 858 em 31 de março de 2010) de provisão para perda potencial em suas contas e seus ativos a receber.

Seleção e utilização de instrumentos financeiros

Na seleção de aplicações financeiras e instrumentos de proteção são analisados os retornos estimados, riscos envolvidos, liquidez, metodologia de cálculo do valor contábil e do valor justo e documentação aplicável ao instrumento financeiro. Os instrumentos financeiros utilizados para a gestão dos recursos financeiros disponíveis da Sociedade e suas controladas visam preservar valor e liquidez.

A Política prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos somente para a cobertura de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Os riscos identificados na Política estão descritos nas seções acima nesta nota explicativa, e portanto são objeto da gestão de risco. De acordo com a Política, a Sociedade e suas controladas podem utilizar contratos a termo, swaps, opções e contratos futuros para a gestão de riscos identificados. Instrumentos alavancados em derivativos ou com chamada de margem não são permitidos. Como a utilização de instrumentos financeiros derivativos é limitada à cobertura de riscos identificados, a Sociedade e suas controladas utilizam a terminologia “instrumentos de proteção” quando se referem a instrumentos financeiros derivativos.

Conforme mencionado na seção Gestão de riscos e instrumentos financeiros – Governança desta nota explicativa, o Comitê monitora mensalmente a aderência aos parâmetros de risco estabelecidos pela Política, através de um mapa de acompanhamento de riscos, incluindo a utilização de instrumentos de proteção.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela abaixo sumariza a posição dos instrumentos de proteção contratados pela Sociedade e suas controladas:

	Contraparte	Vencimento	Valor de referência (nocial)1		Valor justo		Valores a pagar ou a receber no período (30/06/2010)	
			30/6/2010	31/3/2010	30/6/2010 R\$ milhões	31/3/2010 R\$ milhões	Valor a receber R\$ milhões	Valor a pagar R\$ milhões
Instrumentos de proteção								
a – Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos								
Ativos em dólares norte-americanos	Bradesco, Citibank, Goldman		USD 189,9	USD 188,7	343,2	340,6	343,2	-
Passivo em taxa de juros CDI			(USD 189,9)	(USD 188,7)	(365,0)	(369,2)	-	365,0
Resultado acumulado	Sachs, HSBC, Itaú, Santander	jul/2010 a dez/2015	-	-	(21,8)	(28,6)	343,2	365,0
b – Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos								
Ativo em taxa de juros CDI	Bradesco, Citibank, Itaú	jul/2010 a out/2010	USD 71,5	USD 70,2	129,7	127,1	129,7	-
Passivo em dólares norte-americanos			(USD 71,5)	(USD 70,2)	(128,5)	(124,2)	-	128,5
Resultado acumulado			-	-	1,2	2,9	129,7	128,5
c – Swap de juros em Reais								
Ativo em taxa de juros pré fixada			R\$ 1.809,5	R\$ 853,0	1.836,6	852,9	1.836,6	-
Passivo em taxa de juros CDI	Banco do Brasil	fev/2012 a mai/2015	(R\$ 1.809,5)	(R\$ 853,0)	(1.836,5)	(856,7)	-	1.836,5
Resultado acumulado			-	-	0,1	(3,8)	1.836,6	1.836,5
d – Swap de juros em dólares norte-americanos								
Ativo em taxa de juros libor em dólares norte-americanos			USD 60,0	USD 60,0	105,2	103,6	105,2	-
Passivo em taxa de juros fixa em dólares norte-americanos	Itaú	jun/2011	(USD 60,0)	(USD 60,0)	(108,3)	(108,4)	-	108,3
Resultado acumulado			-	-	(3,1)	(4,8)	105,2	108,3
e – NDFs (non-deliverable forwards) - RPR								
Ativo em dólares norte-americanos	Banco do Brasil, Bradesco, HSBC	jul/2010 a nov/2010	USD 44,1	USD 36,4	79,5	63,4	79,5	-
Passivo em taxa de juros fixa			(USD 44,1)	(USD 36,4)	(80,9)	(63,0)	-	80,9
Resultado acumulado			-	-	(1,4)	0,4	79,5	80,9
Resultado acumulado total bruto			-	-	(25,0)	(33,9)	2.494,2	2.519,2
Imposto de renda			-	-	(3,3)	(2,2)	(3,3)	-
Resultado acumulado total líquido			-	-	(28,3)	(36,1)	2.490,9	2.519,2
Resultado acumulado positivo (vide nota explicativa nº 5)					15,1	14,0		
Resultado acumulado negativo (vide nota explicativa nº 16)					(43,4)	(50,1)		

1 Em milhões. Moeda conforme indicado.

Todas as operações acima citadas foram devidamente registradas na CETIP S.A., exceto o swap de taxa de juros em dólares norte-americanos, que é um contrato de balcão regido pelo ISDA (International Swap Dealers Association, Inc.) assinado com a contraparte Banco Itaú BBA S.A. – Nassau Branch.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Estão descritos abaixo os instrumentos de proteção existentes em 30 de junho de 2010, de acordo com sua categoria, risco e estratégia de atuação:

Proteção à exposição cambial de passivos em moeda estrangeira - O objetivo destes contratos é compensar o efeito da variação cambial de dívidas ou compromissos firmes em dólares norte-americanos, transformando-os em dívidas ou compromissos firmes em Reais indexados ao CDI. Em 30 de junho de 2010, a Sociedade e suas controladas possuíam contratos de swap em aberto que totalizavam US\$ 189,9 milhões de principal, e na média tinham posição ativa a US\$ + 5,11% a.a. e posição passiva a 117,44 % do CDI.

Proteção à exposição cambial operacional - O objetivo destes contratos é igualar a taxa de câmbio do faturamento das controladas Oleoquímica, Oxiteno S.A. e Oxiteno Nordeste à taxa de câmbio do custo de suas principais matérias-primas. Em 30 de junho de 2010, estes contratos de swap totalizavam US\$ 71,5 milhões e na média tinham uma posição ativa a 81,48% do CDI e passiva a US\$ + 0,0% a.a.

Proteção a taxa de juros fixa em empréstimo nacional – O objetivo destes contratos é transformar a taxa de juros de empréstimos contratados em Reais de fixa para flutuante. Em 30 de junho de 2010 estes contratos de swap totalizavam R\$ 1.809,5 milhões, e na média tinham uma posição ativa em 11,81% a.a. e passiva a 98,75% do CDI.

Proteção à taxa de juros flutuante em moeda estrangeira - O objetivo deste contrato é transformar a taxa de juros do empréstimo sindicalizado com principal de US\$ 60 milhões de flutuante para fixa. Em 30 de junho de 2010, a controlada Oxiteno Overseas possuía um contrato de swap de US\$ 60 milhões de principal, com uma posição ativa a US\$ + LIBOR + 1,25% a.a. e uma posição passiva em US\$ + 4,93% a.a.

Proteção à exposição cambial de compromisso firme em moeda estrangeira (RPR) – O objetivo destes contratos é compensar o efeito da variação cambial incidente sobre importação de petróleo denominada em dólares norte-americanos (US\$ 34,3 milhões) e sobre financiamento denominado em moeda estrangeira (US\$ 9,8 milhões). Em 30 de junho de 2010, a controlada RPR possuía contratos de NDF (non-deliverable forwards) com dólar norte-americano futuro contratado médio de R\$ 1,8692/US\$ e principal, proporcional à participação da Sociedade, de US\$ 44,1 milhões.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de fluxo de caixa alguns instrumentos de proteção dos fluxos de caixa futuros. Esses instrumentos de proteção visam proteger os fluxos de caixa (i) do risco da flutuação da Libor sob empréstimos contratados e (ii) do risco de variação cambial da controlada RPR sobre importação futura de petróleo denominada em dólares norte-americanos. Em 30 de junho de 2010 esses instrumentos de proteção totalizavam US\$ 94,3 milhões.

A Sociedade e suas controladas designam como hedge de valor justo instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar variações decorrentes de mudanças de taxas de juros no valor de mercado de dívidas contratadas em Reais. Em 30 de junho de 2010, esses instrumentos de proteção totalizavam R\$ 1.809,5 milhões.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ganhos (perdas) de instrumentos de proteção

A tabela abaixo sumariza os valores dos ganhos (perdas) registrados no primeiro semestre de 2010 que afetaram a demonstração de resultado e o patrimônio líquido da Sociedade e suas controladas:

	Consolidado	
	R\$ milhões	
	Resultado	Patrimônio líquido
a - Swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos	(5,3)	-
b - Swaps cambiais passivos em dólares norte-americanos	(1,4)	-
c - Swaps de juros em Reais	7,0	-
d - Swaps de juros em dólares norte-americanos	(1,7)	0,9
e - NDFs (non-deliverable forwards) - RPR	1,3	(0,9)
Total	(0,1)	-

A tabela acima não considera o efeito da variação cambial nos swaps cambiais ativos em dólares norte-americanos, quando tal efeito é compensado no resultado do objeto do hedge (dívida) e considera o efeito da designação dos instrumentos de proteção de juros em Reais.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e de juros, em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010 estão demonstrados a seguir:

	30/06/2010		31/03/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros:				
Disponibilidades	85.347	85.347	80.869	80.869
Instrumentos de proteção cambial e de juros	15.111	15.111	14.017	14.017
Aplicações financeiras	2.926.840	2.926.840	1.824.218	1.824.218
	<u>3.027.298</u>	<u>3.027.298</u>	<u>1.919.104</u>	<u>1.919.104</u>
Passivos financeiros:				
Financiamentos	4.109.544	4.159.786	3.181.876	3.226.274
Debêntures	1.246.903	1.234.625	1.215.750	1.213.654
Arrendamento mercantil financeiro	9.659	9.659	12.436	12.436
Instrumentos de proteção cambial e de juros	43.457	43.457	50.155	50.155
	<u>5.409.563</u>	<u>5.447.527</u>	<u>4.460.217</u>	<u>4.502.519</u>

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- As disponibilidades em conta corrente têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das informações trimestrais, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel”, e portanto a Sociedade entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- O valor justo de outras aplicações financeiras e financiamentos foi apurado através de metodologias de cálculo comumente utilizadas para marcação a mercado, que consistem em calcular os fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, trazendo-os a valor presente pelas taxas de mercado em 30 de junho de 2010 e mercado em 31 de março de 2010. Para alguns casos, onde não há mercado ativo para o instrumento financeiro, a Sociedade e suas controladas utilizam-se de cotações fornecidas pelas contrapartes das operações.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Análise de sensibilidade

A Sociedade e suas controladas utilizam-se de instrumentos financeiros derivativos somente para a proteção de riscos identificados e em montantes compatíveis com o risco (limitado a 100% do risco identificado). Desta forma, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado originados por instrumentos financeiros, a Sociedade analisa conjuntamente o instrumento de proteção e o objeto de proteção, conforme demonstrado nos quadros abaixo.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a administração adotou como cenário provável as taxas de câmbio Real/dólar norte-americano para o vencimento de cada derivativo, projetadas pelos contratos futuros de dólar norte-americano cotados na BM&FBovespa em 30 de junho de 2010. Como referência, a taxa de câmbio para o último vencimento de instrumentos de proteção cambial é de R\$ 2,68 no cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 30 de junho de 2010, foram substituídas as taxas de câmbio e calculadas as variações entre o novo saldo em Reais e o saldo em Reais em 30 de junho de 2010 em cada um dos três cenários. A tabela abaixo demonstra a variação dos valores dos principais instrumentos derivativos e seus objetos de proteção, considerando-se as variações da taxa de câmbio nos diferentes cenários:

	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Swaps cambiais ativos em dólar				
(1) Swaps dólar norte-americano/ Real	Valorização do dólar	77.333	182.080	286.826
(2) Dívidas em dólar		(77.335)	(182.099)	(286.863)
(1) + (2)	Efeito Líquido	(1)	(19)	(37)
Swaps cambiais passivos em dólar				
(3) Swaps Real / dólar norte-americano	Desvalorização do dólar	(798)	(33.218)	(65.637)
(4) Margem bruta da Oxiteno		798	33.218	65.637
(3) + (4)	Efeito Líquido	-	-	-
NDF cambial (RPR)				
(5) NDF ativa em dólar norte-americano	Valorização do dólar	1.293	21.471	41.649
(6) Importação de petróleo / FINIMP		(1.293)	(21.471)	(41.649)
(5) + (6)	Efeito Líquido	-	-	-

Para a análise de sensibilidade do instrumento de proteção a taxa de juros em dólar, a Sociedade utilizou a curva futura da LIBOR (BBA – British Bankers Association) em 30 de junho de 2010 para o vencimento do swap e do empréstimo sindicalizado (objeto de proteção), que ocorre em 2011, para fins de definição do cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de LIBOR provável.

Com base nos três cenários de taxas de juros em dólar (LIBOR), a administração estimou os valores do seu empréstimo e do instrumento de proteção através de cálculo dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado de acordo com os cenários projetados, trazendo-os a valor presente pela taxa vigente em 30 de junho de 2010. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Swap de taxa de juros (em dólar)				
(1) Swap LIBOR - taxa fixa	Alta da LIBOR	439	747	1.055
(2) Dívida LIBOR		(444)	(756)	(1.067)
(1) + (2)	Efeito Líquido	(5)	(9)	(12)

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos de proteção a taxa de juros em Reais, a Sociedade utilizou a curva futura do contrato DI x Pré da BM&FBovespa em 30 de junho de 2010 para os vencimentos de cada swap e de cada dívida (objeto de proteção), para fins de definição do cenário provável. Os cenários II e III foram estimados com uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, da estimativa de taxa pré-fixada do cenário provável.

Com base nos três cenários de taxas de juros em Reais a Sociedade estimou os valores de suas dívidas e dos instrumentos de proteção conforme o risco que está sendo protegido (variações nas taxas de juros pré-fixadas em Reais), levando-os a valor futuro pelas taxas contratadas e trazendo-os a valor presente pelas taxas de juros dos cenários projetados. O resultado está demonstrado na tabela abaixo:

	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Swap de taxa de juros (em reais)				
(1) Swap taxa fixa - CDI	Alta da taxa pré- fixada	80	(142.455)	(269.347)
(2) Dívida a taxa fixa		(80)	142.475	269.389
(1) + (2)	Efeito Líquido	0	20	42

24 Contingências e compromissos (Consolidado)

a. *Processos fiscais, trabalhistas e cíveis*

Em 7 de outubro de 2005, as controladas Cia. Ultragas e Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. (“Bahiana”) ingressaram com mandado de segurança e obtiveram liminar para suportar a compensação de créditos de PIS e COFINS com outros tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, notadamente IRPJ e CSLL. A decisão foi confirmada em sentença favorável de 1ª instância em 16 de maio de 2008. Nos termos da liminar obtida, as controladas vêm realizando o depósito judicial desses débitos, cujo saldo totaliza R\$ 150.297 em 30 de junho de 2010 (R\$ 145.586 em 31 de março de 2010) e constituindo passivo correspondente para esse fim.

As controladas Cia. Ultragas, Utingás Armazenadora S.A. (“Utingás”), Tequimar, Transultra e Ultracargo - Operações Logísticas e Participações Ltda. (“Ultracargo Participações”) possuem medidas judiciais com pedido de liminar pleiteando o aproveitamento integral e imediato da correção complementar Índice de Preços ao Consumidor - IPC/Bônus do Tesouro Nacional - BTN verificada em 1990 (Lei 8.200/91); as controladas Cia. Ultragas, Utingás e Tequimar optaram por incluir as contingências relacionadas aos seus processos na anistia da Lei nº 11.941/09 e as reclassificaram contabilmente para a rubrica de contas a pagar. As demais controladas mantêm provisão de R\$ 944 em 30 de junho de 2010 (R\$ 928 em 31 de março de 2010), para fazer face a possíveis contingências caso venham a perder tais ações.

A Sociedade e algumas de suas controladas possuem medidas judiciais com pedido de liminar visando não se submeterem à legislação que restringiu a compensação dos prejuízos fiscais (IRPJ) e das bases negativas (CSLL) apurados até 31 de dezembro de 1994 a 30% do lucro do exercício. Em decorrência do posicionamento do Supremo Tribunal Federal - STF e com base na opinião dos seus assessores jurídicos, foi constituída provisão para essa contingência no valor de R\$ 6.375 em 30 de junho de 2010 (R\$ 6.330 em 31 de março de 2010). A controlada Ultracargo Participações decidiu incluir um processo administrativo relacionado à essa tese na anistia da Lei nº 11.941/09 e reclassificou parte da contingência provisionada para a rubrica de contas a pagar.

A controlada IPP possui Ação Declaratória discutindo a constitucionalidade da Lei nº 9.316/96, a qual tornou inidutível a CSLL na base de cálculo do IRPJ. Essa ação teve seu provimento negado em 1ª e 2ª instâncias, e aguarda julgamento de recurso interposto junto ao STF. Amparada por decisão proferida em Medida Cautelar vinculada aos autos da ação principal, a controlada efetuou depósitos judiciais dos valores questionados e mantêm provisão para essa contingência no valor de R\$ 12.528 em 30 de junho de 2010 (R\$ 12.528 em 31 de março de 2010).

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista a jurisprudência favorável e a opinião de seus assessores jurídicos, as controladas Oxiteno Nordeste e Oxiteno S.A. ingressaram com Mandados de Segurança visando a exclusão das receitas de exportação da base de cálculo da CSLL. A Oxiteno Nordeste obteve liminar e vem depositando judicialmente os valores em discussão, bem como provisionando a correspondente contingência, no montante de R\$ 938; a controlada Oxiteno S.A. aguarda julgamento do recurso interposto contra sentença que negou o pedido, e continua pagando a CSLL normalmente.

As controladas Oxiteno S.A., Oxiteno Nordeste, Cia. Ultragas, Transultra, RPR, Tropical Transportes Ipiranga Ltda. ("Tropical"), Empresa Carioca de Produtos Químicos S.A. ("EMCA") e IPP possuem mandados de segurança objetivando a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS. A Oxiteno Nordeste e a IPP obtiveram liminares e efetuaram depósitos judiciais dos valores questionados, bem como constituíram a respectiva provisão no montante de R\$ 49.436 em 30 de junho de 2010 (R\$ 46.617 em 31 de março de 2010); as demais controladas não obtiveram liminares e aguardam julgamento das ações.

A Sociedade e suas controladas obtiveram medidas liminares para recolherem as contribuições ao PIS e à COFINS sem as alterações introduzidas pela Lei 9.718/98 em sua versão original. O questionamento em curso refere-se à incidência dessas contribuições sobre outras receitas, além do faturamento. Em 2005, o STF julgou a questão favoravelmente ao contribuinte. Muito embora seja um precedente, o efeito dessa decisão não se aplica automaticamente a todas as empresas, já que estas devem aguardar o julgamento de suas próprias ações judiciais. A Sociedade possui controladas cujas ações ainda não foram julgadas. Caso todas as ações judiciais ainda em aberto venham a transitar em julgado favoravelmente às controladas, a Sociedade estima que o efeito total positivo no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, deva atingir R\$ 34.824, já deduzidos os honorários advocatícios.

A Sociedade e suas controladas possuem provisões para PIS e COFINS incidentes sobre créditos de juros sobre capital próprio. O valor total provisionado em 30 de junho de 2010 é de R\$ 22.317 (R\$ 22.006 em 31 de março de 2010).

A controlada IPP possui provisões para contingências relativas a ICMS referentes principalmente a: (a) apropriação do crédito relativo à diferença entre o valor que serviu de base para a retenção do imposto e o valor efetivamente praticado na venda a consumidor final, implicando em excesso de retenção do ICMS pelas refinarias, R\$ 29.297; (b) autuações por vendas interestaduais de combustíveis para clientes industriais sem tributação do ICMS, em virtude da interpretação do disposto no artigo 2º da LC 87/96, R\$ 26.643; (c) exigência de estorno de créditos de ICMS, no Estado de Minas Gerais, nas saídas interestaduais, feitas ao abrigo do artigo 33 do Convênio ICMS 66/88, o qual permitia a manutenção do crédito e que foi suspenso por liminar concedida pelo STF, R\$ 33.753; (d) exigência de ICMS-ST das distribuidoras sobre as vendas interestaduais para consumidor final, em razão de não haver a retenção sob a vigência dos Convênios ICMS 105/92 e 112/93, R\$ 7.794; (e) autuações por dedução de descontos incondicionais na base de cálculo do ICMS, devido por substituição tributária, no Estado de Minas Gerais, R\$ 17.193; (f) autuações decorrentes de falta de recolhimento do ICMS para os Estados em razão de erro ou de falta de entrega dos relatórios

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

das operações interestaduais, previstos no Convênio ICMS 54/02, que possibilitam o repasse do imposto ao Estado de consumo dos combustíveis, R\$ 4.129; e (g) exigência de estornos de créditos de ICMS sobre a prestação de serviços de transporte, pelo fato do custo do frete ser ressarcido pelo DNC (atual ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), R\$ 9.043. No segundo trimestre de 2010 a controlada IPP aderiu a anistias concedidas pelos Estados de Goiás, Pará, Paraíba, Tocantins e Paraná e quitou parte de seus passivos contingentes.

Os principais processos fiscais da controlada IPP que apresentam risco de perda avaliado como possível, e que com base nesta avaliação não se encontram provisionados nas informações trimestrais, referem-se ao ICMS e são relativos, principalmente, a: (a) autuações por falta de retenção de ICMS-ST na venda de produtos derivados de petróleo a clientes que detinham decisões que afastavam a substituição tributária, R\$ 68.339; (b) exigência de estorno proporcional de créditos de ICMS em razão das entradas de álcool hidratado se darem por valores superiores às saídas, em virtude do repasse de parcela do subsídio financeiro dos usineiros (FUPA) efetuado pelas distribuidoras quando de aquisições, posteriormente ressarcido pelo DNC, R\$ 24.338; (c) exigência de estorno do crédito relativo à diferença entre os valores que serviram de base para a retenção do imposto e os valores efetivamente praticados nas vendas a consumidor final, R\$ 40.727; (d) autuações por suposta falta de recolhimento do imposto, R\$ 22.440; (e) exigência pela SEFAZ-RJ de estorno dos créditos de ICMS sobre as aquisições de óleos básicos, em face da posterior saída do lubrificante acabado sem tributação, R\$ 36.005; (f) autuações por vendas interestaduais de combustíveis para clientes industriais sem tributação do ICMS, em virtude da interpretação do disposto no artigo 2º da LC 87/96, R\$ 6.221; (g) autos de infração lavrados em Ourinhos/SP relativos a operações de devolução de empréstimo de álcool anidro efetuadas com diferimento do imposto, R\$ 19.077; (h) autuações no Estado do Rio de Janeiro exigindo o estorno de créditos de ICMS gerados nas saídas interestaduais feitas ao abrigo do artigo 33 do Convênio ICMS 66/88, o qual permitia a manutenção do crédito e que foi suspenso por liminar concedida pelo STF, R\$ 14.748; (i) glosa de créditos de ICMS tomados na escrituração de notas fiscais consideradas inidôneas, embora o entendimento do STJ seja no sentido de que é possível a tomada de crédito pelo adquirente mesmo que haja vício no documento do vendedor, desde que a reste comprovado que a operação de fato tenha ocorrido, R\$ 15.524; (j) autos de infração lavrados em razão de suposta apuração indevida da base de cálculo do ICMS, uma vez que não foi incluída na referida base de cálculo o valor do próprio imposto, nas operações interestaduais com derivados de petróleo destinados a consumidor final, R\$ 11.521; (k) exigência de estorno de créditos de ICMS sobre os fretes contratados para o transporte de combustíveis, em virtude da operação não ser tributada conforme norma constitucional de não incidência, R\$ 11.893; e (l) autuações decorrentes de sobra ou falta de estoque, ocorridas em função de diferenças de temperatura ou manuseio do produto, nas quais a fiscalização entende haver entrada ou saída sem a correspondente emissão de nota fiscal, R\$ 10.488.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, a controlada IPP possui autos de infração relativos à não-homologação de compensação de créditos de IPI apropriados em entradas de insumos tributados cujas saídas posteriores se deram sob o abrigo da imunidade. O montante não provisionado da contingência, atualizado para 30 de junho de 2010, é de R\$ 55.339 (R\$ 54.780 em 31 de março de 2010). A controlada também possui ações judiciais visando a garantia de compensação de valores de PIS pagos a maior antes da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Lei 2.445/88 e 2.449/88, sendo que a controlada resolveu incluir parte desses processos na anistia da Lei 11.941/09, registrando o correspondente contas a pagar no montante de R\$ 29.670. O montante não provisionado para os demais processos atualizado para 30 de junho de 2010 é de R\$ 49.760 (R\$ 50.464 em 31 de março de 2010).

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Petroquímicas, ao qual são filiados os empregados das controladas Oxiteno Nordeste e EMCA, ajuizou, em 1990, ação individual contra as controladas, pleiteando o cumprimento de reajustes estabelecidos em convenção coletiva de trabalho, em detrimento às políticas salariais efetivamente praticadas. No mesmo ano, o Sindicato Patronal suscitou dissídio coletivo para interpretação e esclarecimento da cláusula quarta da convenção. Com base na opinião de seus assessores jurídicos, que analisaram a última decisão do STF no dissídio coletivo e a posição da ação individual da controlada Oxiteno Nordeste, a administração das controladas não julgou necessário constituir provisão em 30 de junho de 2010.

A controlada Cia. Ultragaz responde a processo administrativo em curso no CADE, sob alegação de prática anticoncorrencial em municípios da região do Triângulo Mineiro em 2001. Recentemente, o CADE proferiu decisão condenando a Cia. Ultragaz a multa de R\$ 23.104. Essa decisão administrativa teve sua execução suspensa por ordem judicial e o mérito está em discussão na esfera judicial. Baseada nos elementos acima e na opinião de seus assessores jurídicos, a administração da controlada não registrou provisão para esta contingência.

A controlada Cia. Ultragaz é ré em processos judiciais relativos a perdas e danos causados por explosão, em 1996, em um shopping center localizado na cidade de Osasco - SP. Tais processos envolvem: (i) processos individuais movidos por vítimas da explosão pleiteando ressarcimento por perda de benefício econômico e danos morais; (ii) solicitação de ressarcimento de despesas da administradora do shopping center e sua seguradora; e (iii) ação coletiva pleiteando indenização de danos materiais e morais de todas as vítimas lesionadas e falecidas. A controlada acredita ter produzido provas de que os dutos de gás defeituosos do shopping center causaram o acidente e que as instalações de armazenamento de GLP da Ultragaz no local não contribuíram para a explosão. Das 64 ações julgadas até o momento, 63 lhe foram favoráveis, e destas, 29 já estão arquivadas; apenas 1 foi desfavorável e a controlada foi condenada em R\$ 17, restando apenas 1 ação ainda não julgada. A controlada possui cobertura de seguro para esses processos judiciais, sendo o valor não segurado correspondente a R\$ 19.554. A Sociedade não registrou provisão para esse valor, pois considera a probabilidade de realização dessa contingência como sendo, essencialmente, remota.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A sociedade e suas controladas possuem provisões para litígios sobre cláusulas de contratos com clientes e ex-prestadores de serviços, bem como para questões ambientais, no valor de R\$ 86.781 em 30 de junho de 2010 (R\$ 86.355 em 31 de março de 2010), e também mantém provisão de R\$ 17.602 em 30 de junho de 2010 (R\$ 18.098 em 31 de março de 2010) para fazer face a contingências de cunho trabalhista.

A Sociedade e suas controladas possuem outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e/ou remoto (processos com chances de perda de 50% ou menos), e cujas eventuais perdas potenciais não foram provisionadas pela Sociedade e suas controladas, com base nesses pareceres. A Sociedade e suas controladas também possuem contenciosos judiciais que visam a recuperação de impostos e contribuições, que não foram registrados nas informações trimestrais em razão de sua natureza contingente.

As movimentações das provisões são assim apresentadas:

Provisões	Saldo em 31/03/2010	Adições	Baixas	Atualizações	Saldo em 30/06/2010
IRPJ e CSLL	167.351	13.382	(190)	2.420	182.963
PIS e COFINS	71.341	2.082	-	1.071	74.494
ICMS	193.561	17.328	(52.489)	894	159.294
INSS	7.301	-	(45)	172	7.428
Cíveis	86.355	-	(284)	710	86.781
Trabalhistas	18.098	-	(805)	309	17.602
Outros	4.857	-	(2.481)	29	2.405
Total	548.864	32.792	(56.294)	5.605	530.967

A Sociedade e suas controladas decidiram incluir na anistia instituída pela Lei 11.941/09 alguns de seus débitos perante a Secretaria da Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Previdência Social com os benefícios de redução de multa, juros e encargos legais ali previstos, e registraram em suas informações trimestrais de 31 de março de 2010, despesa de R\$ 15.264, líquida dos efeitos de IRPJ e CSL.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Contratos

A controlada Tequimar possui contratos com a CODEBA e com o Complexo Industrial Portuário Governador Eraldo Gueiros, relacionados com suas instalações portuárias em Aratu e Suape, respectivamente. Esses contratos estabelecem uma movimentação mínima de carga, conforme tabela abaixo:

Porto	Movimentação mínima em toneladas por ano	Vencimento
Aratu	100.000	2.016
Aratu	900.000	2.022
Suape	250.000	2.027
Suape	400.000	2.029

Se a movimentação anual for menor que o mínimo exigido, a controlada deverá pagar a diferença entre a movimentação real e a mínima estabelecida nos contratos, com base nas tarifas portuárias em vigor na data definida para pagamento. Em 30 de junho de 2010, essas tarifas eram de R\$ 5,79 e R\$ 1,38 por tonelada para Aratu e Suape, respectivamente. A controlada tem cumprido os limites mínimos de movimentação de carga desde o início dos contratos.

A controlada Oxiteno Nordeste possui contrato de fornecimento com a Braskem S.A., que estabelece limite mínimo de consumo trimestral de eteno e regula condições de fornecimento de eteno até 2021. O compromisso mínimo de compra e a demanda real acumulada até 30 de junho de 2010 e 30 de junho de 2009, expressos em toneladas de eteno, estão a seguir indicados. No caso de descumprimento do compromisso mínimo de compra, a controlada obriga-se a pagar multa de 40% do preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida. A cláusula de compromisso mínimo de compra encontra-se em renegociação com a Braskem, inclusive o compromisso mínimo de compra relativo a 2009.

	Compromisso de compra mínima (acumulado 1º semestre)		Demanda acumulada 1º semestre (real)	
	2010	2009	2010	2009
Em toneladas de eteno	87.921 (*)	94.219	94.411	72.543

(*) Ajustado pela parada para manutenção realizada pela Braskem no período.

Em agosto de 2008 a controlada Oxiteno S.A. assinou Contrato de Fornecimento de Eteno com a Quattor Química S.A., com vencimento em 2023, que prevê e regula as condições do fornecimento de eteno à Oxiteno tendo como base o mercado internacional deste produto. A quantidade mínima de compra é de 19.800 toneladas de eteno semestrais. Em caso de descumprimento, a controlada obriga-se a pagar multa de 30% do preço corrente do eteno, na extensão da quantidade não cumprida.

25 Benefícios a empregados e plano de previdência privada (Consolidado)

a. ULTRAPREV - Associação de Previdência Complementar

A Sociedade e suas controladas oferecem um plano de previdência privada na modalidade de contribuição definida a seus empregados, administrado pela Ultraprev - Associação de Previdência Complementar. Nos termos do plano, a contribuição básica de cada empregado participante é calculada por meio da multiplicação de um percentual, que varia entre 0% e 11%, o qual é anualmente definido pelo participante, com base no seu salário. As sociedades patrocinadoras contribuem, em nome do participante, com um valor idêntico ao da contribuição básica deste. À medida que os participantes se aposentam, eles optam entre receber mensalmente: (i) um percentual, que varia entre 0,5% e 1,0%, sobre o fundo acumulado em seu nome na Ultraprev; ou (ii) um valor fixo mensal que esgotará o fundo acumulado em nome do participante em um prazo que varia entre 5 e 25 anos. Assim sendo, a Sociedade e suas controladas não assumem responsabilidade por garantir valores e prazos de recebimento de aposentadoria. Em 30 de junho de 2010, a Sociedade e suas controladas contribuíram com R\$ 6.414 (R\$ 5.107 em 30 de junho de 2009) à Ultraprev, valor contabilizado como despesa no resultado do exercício. O total de empregados vinculados ao plano em 30 de junho de 2010 atingiu 7.189 participantes ativos e 45 participantes aposentados. Adicionalmente, a Ultraprev possuía 30 ex-funcionários recebendo benefícios conforme as regras de plano anterior cujas reservas estão plenamente constituídas.

b. Benefícios pós-emprego

A Ipiranga e a RPR reconhecem provisão para benefício pós-emprego, principalmente relacionada a gratificação por tempo de serviço, indenização do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e plano de assistência médica e seguro de vida para aposentados elegíveis.

O passivo líquido relativo a tais benefícios registrado em 30 de junho de 2010 é de R\$ 102.040 (R\$ 102.040 em 31 de março de 2010), sendo que R\$ 11.955 (R\$ 11.955 em 31 de março de 2010) estão contabilizados no passivo circulante e R\$ 90.085 (R\$ 90.085 em 31 de março de 2010) no exigível a longo prazo.

Os valores relacionados a esses benefícios foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente, e estão reconhecidos nas informações trimestrais de acordo com a Deliberação CVM 371/2000.

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26 Despesas por natureza

A Sociedade optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	30/06/2010	30/06/2009
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	18.434.090	14.486.282
Fretes e armazenagens	300.712	246.269
Depreciação e amortização	263.792	241.555
Gastos com pessoal	516.060	460.740
Propaganda e marketing	63.194	54.286
Serviços prestados por terceiros	58.237	54.808
Aluguel de imóveis e equipamentos	28.254	29.398
Outras despesas	78.380	74.411
Total	<u>19.742.719</u>	<u>15.647.749</u>
Classificado como:		
Custos dos produtos vendidos	18.812.184	14.840.649
Despesas administrativas	363.473	347.461
Despesas com vendas	567.062	459.639
Total	<u>19.742.719</u>	<u>15.647.749</u>

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro por ação. Como mencionado na nota explicativa nº 9.c), a Sociedade tem um plano de remuneração em ações. Para todos os períodos apresentados, o impacto desse plano de remuneração em ações no lucro por ação diluído era mínimo e consequentemente, a Sociedade não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	30/6/2010	30/06/2009
Lucro líquido da Sociedade, excluindo a participação de acionistas não controladores das controladas	<u>315.560</u>	<u>179.138</u>
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	133.951	133.888
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>2,36</u>	<u>1,34</u>

28 Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes compreendem as movimentações realizadas diretamente no patrimônio líquido, como o ajuste de avaliação patrimonial e o ajuste acumulado de conversão, que se reconhecidos no resultado, afetariam o lucro líquido do período.

	30/06/2010	30/06/2009
Lucro líquido da Sociedade, excluindo a participação de acionistas não controladores das controladas	315.560	179.138
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas não controladores das controladas	<u>(1.910)</u>	<u>2.708</u>
Lucro líquido segundo o Novo BR GAAP	<u>313.650</u>	<u>181.846</u>
Ajustes de avaliação patrimonial (vide nota explicativa nº 19.g)	225	1.781
Ajustes acumulados de conversão (vide nota explicativa nº 19.h)	(14.406)	(7.731)
Lucro líquido abrangente total	<u>299.469</u>	<u>175.896</u>
Lucro líquido abrangente da Sociedade, excluindo a participação de acionistas não controladores das controladas	301.379	173.188
Lucro (prejuízo) líquido abrangente atribuível aos acionistas não controladores das controladas	(1.910)	2.708

01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39
---------	-----------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29 Outras informações – Comunicado ao mercado

A Sociedade comunicou ao mercado em 1 de julho de 2010, a conclusão da venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo Participações, com a transferência das quotas da AGT – Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqces Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões pela Ultracargo, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. Esta transação permite à Ultracargo Participações concentrar-se exclusivamente no negócio de armazenagem de graneis líquidos, segmento em que ocupa posição de liderança e que já representava cerca de 85% dos resultados após as recentes aquisições da União Terminais e Puma e investimentos na expansão das capacidades dos terminais em Aratu, Santos e Suape.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide comentário de desempenho consolidado.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

MD&A - ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
Segundo Trimestre 2010

(1) Indicadores Econômicos - Consolidado:

(R\$ milhões)	2º Tri 10	2º Tri 09	1º Tri 10	Variação 2T10 X 2T09	Variação 2T10 x 1T10	1º Sem 10	1º Sem 09	Variação 1S10 X 1S09
Vendas Líquidas	10.382,6	9.619,7	9.933,4	8%	5%	20.316,0	16.029,1	27%
C.P.V.	(9.573,7)	(8.932,0)	(9.238,5)	7%	4%	(18.812,2)	(14.840,6)	27%
Lucro Bruto	808,9	687,7	694,9	18%	16%	1.503,8	1.188,4	27%
Despesas Gerais, Adm. e Vendas	(474,6)	(479,0)	(455,9)	-1%	4%	(930,5)	(807,1)	15%
Outros Resultados Operacionais	2,0	1,3	7,1	58%	-72%	9,1	6,5	39%
Resultado na Alienação de Bens	(2,2)	6,8	0,4	-132%	-650%	(1,8)	9,5	-119%
Lucro Operacional	334,2	216,7	246,4	54%	36%	580,6	397,4	46%
Resultado Financeiro	(65,8)	(90,7)	(73,3)	-27%	-10%	(139,0)	(148,5)	-6%
Equivalência Patrimonial de Coligadas	(0,2)	0,1	0,0	-217%	-752%	(0,1)	0,0	-454%
Lucro antes dos Impostos	268,2	126,1	173,2	113%	55%	441,5	249,0	77%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(85,1)	(40,3)	(58,3)	111%	46%	(143,4)	(76,9)	87%
Incentivos Fiscais	8,5	2,8	7,1	199%	19%	15,6	9,8	60%
Lucro Líquido do Período	191,6	88,7	122,0	116%	57%	313,6	181,8	72%
Lucro Líquido Ultrapar	190,3	87,3	125,2	118%	52%	315,6	179,1	76%
Participação de Acionistas Não Controladores	1,3	1,4	(3,2)	-5%	-140%	(1,9)	2,7	-171%
EBITDA	467,0	344,4	379,1	36%	23%	846,2	629,4	34%
Tons mil de GLP vendido	406,9	400,7	370,6	2%	10%	777,6	764,6	2%
M³ mil de combustíveis vendido	4.984,3	4.635,4	4.596,8	8%	8%	9.581,1	7.405,4	29%
Tons mil de Químicos vendidos	175,5	160,0	163,8	10%	7%	339,3	283,6	20%

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

Padrões e critérios aplicados na preparação das informações

As demonstrações financeiras da Ultrapar para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram preparadas de acordo com as diretrizes contábeis da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 (antiga Medida Provisória 449/08) e pelas normas, instruções e orientações da CVM que as regulamentaram. Dentro do processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), diversos pronunciamentos, interpretações e orientações foram emitidos durante o ano de 2009 e 2010 estabelecendo um novo padrão contábil no Brasil ("Novo BR GAAP"). A Ultrapar optou pela adoção do Novo BR GAAP em suas informações intermediárias relativas ao período findo em 30 de setembro de 2010, bem como nas informações relativas a 2009 nelas contidas. As demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, bem como as informações relativas a 2009, estão sendo reapresentadas de acordo com o Novo BR GAAP, conforme descrito na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2010.

Para um entendimento dos efeitos da adoção da nova legislação, disponibilizamos planilhas financeiras no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Ultrapar (www.ultra.com.br) com demonstrativos dos impactos decorrentes das alterações contábeis introduzidas pelo Novo BR GAAP sobre as principais contas das demonstrações financeiras trimestrais de 2009 e 2010, ano findo em 31 de dezembro de 2009 e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 em comparação aos valores que teriam sido obtidos caso não tivessem existido tais modificações. Informações adicionais referentes às alterações decorrentes da adoção do Novo BR GAAP estão disponíveis nas notas explicativas 2 e 3 destas demonstrações financeiras.

As informações financeiras da Ultragas, Ipiranga, Oxiteno e Ultracargo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações financeiras consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, exceto quando indicado, os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Efeito da aquisição - Texaco

Em agosto de 2008, a Ultrapar anunciou a assinatura de contrato para a aquisição do negócio de distribuição de combustíveis da Texaco no Brasil. Os resultados da Texaco passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de abril de 2009, após a liquidação financeira da operação ocorrida em 31 de março de 2009. As demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores ao 2T09 não incluem os resultados da Texaco.

Efeito do desinvestimento - Transporte rodoviário, logística interna e armazenagem de sólidos da Ultracargo

Em 1º de julho de 2010, a Ultrapar concluiu a venda dos negócios de logística interna, armazenagem de sólidos e transporte rodoviário da Ultracargo, com a transferência das quotas da AGT - Armazéns Gerais e Transporte Ltda. e da Petrolog Serviços e Armazéns Gerais Ltda. para a Aqces Logística Internacional Ltda. e recebimento de R\$ 74 milhões, que se soma ao depósito de R\$ 8 milhões recebido no anúncio da operação em 31 de março de 2010. As demonstrações financeiras da Ultrapar e da Ultracargo a partir do 3T10 deixarão de incluir os resultados dos negócios vendidos.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

(2) Análise do desempenho:

Vendas líquidas: A receita líquida consolidada da Ultrapar atingiu R\$ 10.383 milhões no 2T10, 8% superior à receita líquida apurada no 2T09, em função do crescimento de receita verificado na Ipiranga, Ultragas e Oxiteno. Em relação ao 1T10, a receita líquida da Ultrapar apresentou crescimento de 5%, em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2010, a receita líquida da Ultrapar totalizou R\$ 20.316 milhões, um aumento de 27% em relação ao primeiro semestre de 2009, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.

Ultragas: No 2T10, a Ultragas atingiu o volume de vendas de 407 mil toneladas, crescimento de 2% em relação ao 2T09. No segmento envasado, o volume vendido da Ultragas se manteve estável em relação ao 2T09. O segmento granel apresentou crescimento de 4%, em função do maior nível de atividade econômica e retomada da atividade industrial. Em relação ao 1T10, o volume vendido pela Ultragas apresentou aumento de 10%, em função da sazonalidade entre períodos. No semestre, a Ultragas acumula um volume de vendas de 778 mil toneladas, 2% acima do 1S09. A receita líquida da Ultragas foi de R\$ 922 milhões no 2T10, aumento de 7% em relação ao 2T09, em função do maior volume vendido, do aumento no custo do GLP para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e das iniciativas comerciais e programas de eficiência operacional implementados. Em relação ao 1T10, a receita líquida apresentou crescimento de 10%, em linha com a variação do volume vendido. No 1S10 a receita líquida da Ultragas totalizou R\$ 1.764 milhões, aumento de 8% em relação ao 1S09.

Ipiranga: O volume de vendas da Ipiranga totalizou 4.984 mil metros cúbicos no 2T10, 8% acima do volume vendido no 2T09. O volume vendido de combustíveis para veículos leves cresceu 4%, em função principalmente da expansão da frota de veículos leves ao longo dos últimos 12 meses. O volume de diesel apresentou um aumento de 11% em função da maior atividade econômica no 2T10. Em relação ao 1T10, houve aumento de 8% no volume vendido em função da sazonalidade entre trimestres. No 1S10, a Ipiranga acumula um volume vendido de 9.581 mil metros cúbicos, um crescimento de 29% sobre o volume da Ipiranga no 1S09, principalmente em função da agregação do volume da Texaco a partir do 2T09. A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 8.843 milhões no 2T10, 8% acima da receita líquida do 2T09, em linha com a variação do volume vendido. Em relação ao 1T10, a receita líquida da Ipiranga apresentou crescimento de 3% em função do crescimento no volume vendido, parcialmente compensado pelo menor preço médio derivado (i) da menor participação da gasolina na composição de produtos no 2T10 e (ii) da redução no custo do etanol no 2T10, decorrente da maior disponibilidade do produto em relação ao 1T10. No 1S10 a receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 17.408 milhões, aumento de 31% em relação ao 1S09, principalmente em função da agregação da receita líquida da Texaco a partir do 2T09.

Oxiteno: O volume de vendas da Oxiteno totalizou 176 mil toneladas, crescimento de 10% (16 mil tons) sobre o volume do 2T09, com destaque para o crescimento de 15% no volume de especialidades químicas, decorrente do maior nível de atividade econômica em relação ao 2T09 e viabilizado pelas expansões realizadas na capacidade de produção. No mercado interno, o volume vendido cresceu 18% (19 mil tons), com evolução positiva em todos os segmentos de atuação e destaque para as especialidades direcionadas às indústrias de cosméticos, agroquímicos e tintas e vernizes. No mercado externo, o volume vendido apresentou redução de 7% (4 mil tons), em função da maior venda spot de glicóis no 2T09. Em relação ao 1T10, o volume de vendas apresentou um crescimento de 7% (12 mil tons), em função dos efeitos da sazonalidade entre trimestres. O volume vendido pela Oxiteno no 1S10 totaliza 339 mil toneladas, 20% acima do volume vendido no 1S09. A receita líquida da Oxiteno totalizou R\$ 549 milhões no 2T10, 17% acima do 2T09, apesar do Real 14% mais valorizado, em função da recuperação nos preços médios em dólares e do crescimento de 10% no volume. Em relação ao 1T10, a receita líquida apresentou crescimento de 16%, em função da recuperação nos preços médios em dólares e do volume sazonalmente maior. A receita líquida acumulada no 1S10 foi de R\$ 1.021 milhões, 10% acima do 1S09.

Ultracargo: No 2T10, a armazenagem média da Ultracargo foi 14% superior à do 2T09, em função da consolidação do terminal adquirido em Suape em dezembro de 2009 e do maior volume de operações no terminal Aratu, fruto da expansão realizada, parcialmente compensados pela menor movimentação de etanol. No segmento de transporte, o total de quilômetros rodados no 2T10 apresentou redução de 13% em relação ao 2T09, principalmente em função da decisão da Ultracargo de reduzir sua presença em alguns segmentos ao longo de 2009. Em relação ao 1T10, a

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

armazenagem média da Ultracargo foi 4% superior e o total de quilômetros rodados apresentou crescimento de 2%. No semestre, a Ultracargo acumula uma variação positiva de 18% na ocupação média de seus terminais e uma redução de 16% no total de quilômetros rodados. A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 86 milhões no 2T10, redução de 2% em relação ao 2T09, apesar do aumento de 14% da armazenagem média, em função da menor quilometragem rodada. Em relação ao 1T10, a receita líquida da Ultracargo apresentou crescimento de 5%, principalmente em função da evolução da armazenagem média. No 1S10, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 169 milhões, em linha com o 1S09.

Custo dos produtos vendidos: O custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 9.574 milhões no 2T10, 7% acima do 2T09, em função do maior volume de operações em todos os negócios. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos da Ultrapar apresentou crescimento de 4%, principalmente em função da sazonalidade verificada entre trimestres. No primeiro semestre de 2010 o custo dos produtos vendidos da Ultrapar totalizou R\$ 18.812 milhões, aumento de 27% em relação ao primeiro semestre de 2009, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz: O custo dos produtos vendidos da Ultragaz atingiu R\$ 772 milhões no 2T10, aumento de 5% em relação ao 2T09, em função do aumento de 6% no custo do GLP ex-refinaria para uso no segmento granel a partir de janeiro de 2010 e do maior volume vendido. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos apresentou crescimento de 8%, praticamente em linha com a variação no volume vendido. No 1S10, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 1.487 milhões, crescimento de 5% em relação ao 1S09.

Ipiranga: O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 8.363 milhões no 2T10, aumento de 7% em relação ao 2T09, em função principalmente do crescimento de 8% no volume vendido. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos apresentou crescimento de 3%, abaixo do crescimento de 8% no volume vendido, em função (i) da menor participação de gasolina na composição de produtos no 2T10 e (ii) da redução do custo do etanol no 2T10, decorrente da maior disponibilidade do produto em relação ao 1T10. No 1S10, o custo dos produtos vendidos da Ipiranga acumula R\$ 16.487 milhões, 31% acima do montante apresentado no 1S09, principalmente em função da agregação do custo dos produtos vendidos da Texaco a partir do 2T09.

Oxiten: O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 2T10 totalizou R\$ 428 milhões, 9% acima do 2T09, em função do crescimento de 10% do volume vendido e maiores custos de matéria-prima em dólares, parcialmente compensados pelo Real 14% mais valorizado. Em relação ao 1T10, o custo dos produtos vendidos da Oxiten apresentou crescimento de 8%, em linha com a variação do volume vendido, tendo os preços em dólar de matéria-prima e o câmbio se mantido estáveis no período. No 1S10, o custo dos produtos vendidos da Oxiten acumula R\$ 823 milhões, 7% acima do montante apresentado no 1S09.

Ultracargo: O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T10 foi de R\$ 43 milhões, redução de 16% em relação ao 2T09, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da redução de R\$ 6 milhões na depreciação, decorrente da revisão da vida útil econômica dos bens. Em relação ao 1T10, o custo dos serviços prestados da Ultracargo apresentou crescimento de 5%, em função da evolução do volume de operações. No 1S10, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 84 milhões, 16% abaixo do 1S09.

Lucro bruto: A Ultrapar apresentou lucro bruto de R\$ 809 milhões no 2T10, um aumento de 18% em relação ao 2T09 em função do aumento do lucro bruto observado em todos os negócios. Em relação ao 1T10, o lucro bruto da Ultrapar apresentou um aumento de 16% em função da sazonalidade verificada nos negócios. No 1S10, o lucro bruto da Ultrapar acumula R\$ 1.504 milhões, 27% acima do 1S09.

Despesas gerais, administrativas e de vendas: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar somaram R\$ 475 milhões no 2T10, 1% abaixo do 2T09 e 4% acima do 1T10. No primeiro semestre de 2010, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultrapar totalizaram R\$ 931 milhões, aumento de 15% em relação ao primeiro semestre de 2009, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ultragaz: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz somaram R\$ 94 milhões no 2T10, 14% acima do 2T09 em função (i) do aumento nas despesas com pessoal, decorrente de efeitos da inflação e maior remuneração variável, em linha com a evolução dos resultados e (ii) de maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas. Em relação ao 1T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 7% em função do maior volume no 2T10, parcialmente compensado por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas no 1T10. No 1S10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 181 milhões, aumento de 23% em relação ao 1S09.

Ipiranga: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 284 milhões no 2T10, 8% abaixo do 2T09, apesar do aumento de 8% no volume vendido, em função das despesas incorridas no 2T09 com a conversão de postos Texaco, integração das operações adquiridas e implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 1T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas se mantiveram estáveis, apesar do crescimento de 8% no volume vendido, em função de uma concentração de despesas com propaganda e marketing no 1T10. No 1S10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 568 milhões, um aumento de 16% em relação ao 1S09, principalmente em função da agregação das despesas gerais, administrativas e de vendas da Texaco a partir do 2T09.

Oxiten: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 74 milhões no 2T10, aumento de 11% e 15% em relação ao 2T09 e 1T10 respectivamente, principalmente em função (i) de maiores despesas com fretes decorrentes do maior volume vendido e (ii) da maior remuneração variável, em linha com a forte progressão de resultados. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 139 milhões no 1S10, um aumento de 9% em relação ao 1S09.

Ultracargo: As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 2T10, aumento de 4% em relação ao 2T09, apesar do crescimento de 14% no volume armazenado e dos efeitos de inflação no período, principalmente em função da menor presença no segmento de transportes e da realização de sinergias operacionais da integração da União Terminais durante 2009. Em relação ao 1T10, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo apresentaram crescimento de 16%, principalmente em função de maiores despesas com indenizações relacionadas ao segmento de transportes no 2T10. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 42 milhões no 1S10, redução de 5% em relação ao 1S09.

Lucro operacional: A Ultrapar apresentou lucro operacional de R\$ 334 milhões no 2T10, um aumento de 54% em relação ao 2T09 em função do aumento do lucro operacional observado em todos os negócios. Em relação ao 1T10, o lucro operacional da Ultrapar apresentou um aumento de 36%, em função da sazonalidade verificada nos negócios. No 1S10, o lucro operacional da Ultrapar acumula R\$ 581 milhões, 46% acima do 1S09.

Depreciação e amortização: O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T10 foi de R\$ 131 milhões, R\$ 4 milhões e R\$ 2 milhões inferior ao 2T09 e do 1T10, respectivamente. No 1S10, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar totalizou R\$ 264 milhões, R\$ 22 milhões acima do 1S09.

Resultado financeiro: A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 66 milhões no 2T10, R\$ 25 milhões abaixo da despesa financeira líquida do 2T09, principalmente em função da redução no custo do endividamento e do menor endividamento líquido médio. O índice de endividamento líquido sobre o EBITDA dos últimos 12 meses passou de 2,0 vezes ao final do 2T09, logo após o pagamento da aquisição da Texaco, para 1,4 vezes ao final do 2T10. Em relação ao 1T10, a despesa financeira líquida foi R\$ 7 milhões menor. No 1S10, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 139 milhões, R\$ 9 milhões abaixo do 1S09.

Imposto de renda e contribuição social / incentivos fiscais: A Ultrapar apresentou no 2T10 uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, líquida de incentivos fiscais, no valor de R\$ 77 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 37 milhões no 2T09, principalmente em função do maior lucro tributável. Em relação ao 1T10, houve um aumento de 50% na despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social líquida de incentivos fiscais. No 1S10 a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social líquida de incentivos fiscais totalizou R\$ 128 milhões, 90% acima do 1S09.

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro líquido: O lucro líquido consolidado da Ultrapar no 2T10 foi de R\$ 192 milhões, crescimento de 116% e 57%, em relação ao 2T09 e 1T10, respectivamente, em função principalmente do crescimento de EBITDA e de menores despesas financeiras no 2T10. No 1S10, a Ultrapar apresentou um lucro líquido de R\$ 314 milhões, 72% acima do 1S09.

EBITDA: A Ultrapar apresentou EBITDA de R\$ 467 milhões no 2T10, crescimento de 36% e 23% em relação ao 2T09 e 1T10, respectivamente. No primeiro semestre de 2010, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 846 milhões, aumento de 34% em relação ao primeiro semestre de 2009 em função do crescimento de EBITDA em todos os negócios e da agregação do EBITDA da Texaco a partir do 2T09.

Ultragaz: A Ultragaz apresentou EBITDA de R\$ 83 milhões no 2T10, crescimento de 13% em relação ao 2T09, principalmente em função da recuperação das margens, para a qual contribuíram os programas de eficiência operacional implementados, e do melhor desempenho do segmento granel, parcialmente compensados por maiores despesas com campanhas promocionais e de vendas e pela maior remuneração variável. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ultragaz apresentou crescimento de 18%, em função principalmente do volume sazonalmente maior. No 1S10, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 154 milhões, 22% acima do 1S09.

Ipiranga: A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 268 milhões no 2T10, aumento de 42% em relação ao 2T09, principalmente em função do maior volume vendido e da implantação do plano de sinergias operacionais e administrativas. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ipiranga apresentou aumento de 18%, em função do aumento sazonal de volumes. No 1S10, o EBITDA da Ipiranga totalizou R\$ 496 milhões, 44% acima do 1S09.

Oxiten: O EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 71 milhões no 2T10, crescimento de 96% em relação ao 2T09, apesar do Real 14% mais valorizado, em função do aumento de 10% no volume vendido e da recuperação de margens. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Oxiten apresentou crescimento de 86%, em função do volume sazonalmente maior e da recuperação das margens. O EBITDA unitário alcançado no 2T10 foi de US\$ 225/ton, 107% e 75% superior aos apresentados no 2T09 e 1T10, respectivamente. No 1S10, o EBITDA da Oxiten totalizou R\$ 109 milhões, 31% acima do 1S09.

Ultracargo: A Ultracargo apresentou EBITDA de R\$ 28 milhões no 2T10, 1% acima do 2T09, tendo o maior volume de operações em seus terminais sido parcialmente compensado pela menor quilometragem rodada no segmento de transportes. Em relação ao 1T10, o EBITDA da Ultracargo foi 7% menor, principalmente em função das maiores despesas administrativas no 2T10. No 1S10, o EBITDA da Ultracargo totalizou R\$ 59 milhões, 13% acima do 1S09.

EBITDA

<u>R\$ milhões</u>	2T10	2T09	1T10	<u>Variação</u> 2T10 X 2T09	<u>Variação</u> 2T10 x 1T10	1S10	1S09	<u>Variação</u> 1S10 x 1S09
Ultrapar	467,0	344,4	379,1	36%	23%	846,2	629,4	34%
Ultragaz	83,3	73,8	70,9	13%	18%	154,2	125,9	22%
Ipiranga	268,3	189,3	227,6	42%	18%	496,0	343,3	44%
Oxiten	70,8	36,2	38,0	96%	86%	108,8	83,1	31%
Ultracargo	28,4	28,0	30,4	1%	-7%	58,8	52,0	13%

A divulgação de informações sobre o EBITDA visa apresentar uma medida de nossa capacidade de gerar caixa a partir de nossas operações. O EBITDA acima apresentado foi calculado a partir do lucro operacional antes do resultado financeiro, acrescido de despesas com depreciação e amortização, e descontado do resultado da alienação de bens. Em nossos negócios, utilizamos o EBITDA como medida de desempenho operacional, além de vincularmos esta medida a uma parcela da participação nos lucros e resultados dos empregados. Em razão de não serem consideradas para o seu cálculo o resultado da alienação de bens, despesas com juros, tributos, depreciação e

01846-5

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.

33.256.439/0001-39

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

amortização, o EBITDA é um indicador de desempenho econômico geral que não é afetado por reestruturações de dívidas, flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária ou dos níveis de resultado da alienação de bens, depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA é uma medida útil para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de gestão. Adicionalmente, utilizamos o EBITDA em obrigações (*covenants*) relacionadas a alguns de nossos contratos de financiamento. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só do nosso desempenho financeiro como também da nossa capacidade de cumprir com os pagamentos de juros e principal do nosso endividamento e de obter recursos para nossos investimentos e capital de giro. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo os princípios contábeis brasileiros, tampouco deve ser considerado isoladamente ou como uma alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações materiais que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios que poderiam afetar de maneira significativa os nossos lucros, tais como despesas financeiras, imposto de renda, depreciação, investimentos e outros encargos relacionados.

Em atendimento à Instrução CVM 381/03, informamos que nossos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, não prestaram, no período referente aos primeiros seis meses de 2010, quaisquer outros serviços que não os relacionados à auditoria externa da Ultrapar e de suas coligadas e controladas.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	ULTRACARGO-OPERAÇÕES LOG. E PART. LTDA	34.266.973/0001-99	FECHADA CONTROLADA	100,00	13,28
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		9.324		9.324
02	TRANSULTRA - ARMAZ. E TRANSP. ESP. LTDA	60.959.889/0001-60	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	1,48
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		34.999		34.999
03	PETROLOG SERVIÇOS E ARMAZÉNS GERAIS LTDA	05.850.071/0001-05	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,44
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		969		412
04	AGT - ARMAZÉNS GERAIS E TRANSPORTES LTDA	11.404.873/0001-86	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,50
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		27.168		10
05	TERMINAL QUIMICO DE ARATU S.A.-TEQUIMAR	14.688.220/0001-64	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	98,89	14,49
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		63.372		63.372
06	UNIÃO/VOPAK ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	77.632.644/0001-27	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	0,11
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		30		30
07	ULTRACARGO ARGENTINA S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	1,47
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		507		507
08	OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	62.545.686/0001-53	FECHADA CONTROLADA	100,00	34,60
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.102		35.102
09	OXITENO NORDESTE S.A. IND. E COMÉRCIO	14.109.664/0001-06	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,65	15,31
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.505		8.505

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
10	OXITENO ARGENTINA SRL	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		117		117
11	OLEOQUÍMICA IND E COM DE PROD QUÍM LTDA.	07.080.388/0001-27	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	10,55
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		590.815		490.815
12	BARRINGTON S.L.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,92
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		554		554
13	OXITENO MEXICO S.A. DE CV	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,54
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		122.048		122.048
14	OXITENO ANDINA, C.A .	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,49
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		12.076		12.076
15	OXITENO EUROPE SPRL	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,02
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
16	U.A.T.E.S.P.E. EMPREEND E PARTICIP LTDA	09.364.319/0001-70	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,42
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		18.220		18.220
17	EMPRESA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A	33.346.586/0001-08	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,41
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		199.323		199.323
18	IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	33.337.122/0001-27	FECHADA CONTROLADA	100,00	46,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		224.467.228		224.467.228

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
19	CENTRO DE CONVENIENCIAS MILLENNIUM LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.546.544/0001-41	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,04
			1.171		1.171
20	CONVENIÊNCIAS IPIRANGA NORTE LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	05.378.404/0001-37	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,07
			164		164
21	IPIRANGA TRADING LTD. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
			50		50
22	TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	42.310.177/0001-34	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,33
			254		254
23	IPIRANGA IMOBILIÁRIA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.319.798/0001-88	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	1,20
			55.746		15.647
24	IPIRANGA LOGÍSTICA LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.017.542/0001-89	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,01
			510		510
25	MAXFÁCIL PARTICIPAÇÕES S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.077.294/0001-61	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	1,77
			11		11
26	ISA-SUL ADM. E PARTICIPAÇÕES LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	89.548.606/0001-70	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,20
			3.515		3.515
28	IMAVEN IMÓVEIS LTDA. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	61.604.112/0001-46	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	4,02
			116.179		116.179

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
29	COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	61.602.199/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	98,58	8,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		800.079		800.033
30	BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	46.395.687/0001-02	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	3,94
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		24		24
31	UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	61.916.920/0001-49	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	56,00	0,29
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.074		3.074
32	LPG INTERNATIONAL INC.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,18
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
34	AM/PM COMESTÍVEIS LTDA.	40.299.810/0001-05	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,59
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		13.497		13.497
35	OIL TRADING IMPORT E EXPORT LTDA	11.454.455/0001-01	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,79
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		40.000		40.000
36	S.A. DE ÓLEO GALENA-SIGNAL	61.429.387/0001-90	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	0,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100
37	REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANADENSE S.A.	94.845.674/0001-30	FECHADA CONTROLADA	33,20	0,14
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5.079		5.079
38	SERMA ASSOC.USU.EQUIP.PROC.DADOS.E.SERV.	61.601.951/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		8.059		8.059

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DISPENSADA
4 - DATA DO REGISTRO CVM	04/06/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	04/06/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	04/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	108,5% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	-
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	1.200
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	1.200
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	04/12/2009
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	04/12/2010

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Participação acionária, direta e indireta, dos grupos de Acionistas Controladores, membros do Conselho de Administração, membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal

Posição em 30/06/2010 (em unidades)

	30/jun/10		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Acionistas Controladores	33.748.057	40.271	33.788.328
Membros do Conselho de Administração ¹	46	42.007	42.053
Membros da Diretoria ²	-	280.775	280.775
Membros do Conselho Fiscal	-	1.100	1.100

Nota: ¹Ações detidas por membros do Conselho de Administração que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

Se o conselheiro não faz parte do grupo de controle, considera-se apenas a participação direta.

²Ações detidas por membros da Diretoria que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

Evolução da participação acionária, direta e indireta, das pessoas pertencentes aos grupos de Acionistas Controladores, membros do Conselho de Administração, membros da Diretoria e membros do Conselho Fiscal (em unidades)

	30/jun/10			30/jun/09		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Acionistas Controladores	33.748.057	40.271	33.788.328	33.748.057	294.732	34.042.789
Membros do Conselho de Administração ¹	46	42.007	42.053	46	7	53
Membros da Diretoria ²	-	280.775	280.775	-	251.073	251.073
Membros do Conselho Fiscal	-	1.100	1.100	-	1.071	1.071

Nota: ¹Ações detidas por membros do Conselho de Administração que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

²Ações detidas por membros da Diretoria que não foram incluídas no grupo de Acionistas Controladores

Quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas – Posição em 30/06/2010 (em unidades)

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social	49.429.897	86.666.102	136.095.999
(-) Ações em Tesouraria	6.617	2.138.772	2.145.389
(-) Ações em poder de Acionistas Controladores	33.748.057	40.271	33.788.328
(-) Ações em poder de Administradores	46	322.782	322.828
(-) Ações em poder de outras pessoas vinculadas*	-	172.700	172.700
Em Circulação	15.675.177	83.991.577	99.666.754
% Ações em Circulação / Total de Ações	31,71%	96,91%	73,23%

*Empresas controladas

01846-5 ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. 33.256.439/0001-39

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição acionária de acionistas com mais de 5% do capital votante e não votante da Companhia, de forma direta e indireta, até o nível de pessoa física – Posição em 30/06/2010 (em unidades)

ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Ultra S.A. Participações	32.646.694	66,05%	12	0,00%	32.646.706	23,99%
Aberdeen Asset Management PLC ¹	-	-	11.942.785	13,78%	11.942.785	8,78%
Parth Investments Company ²	9.311.730	18,84%	1.396.759	1,61%	10.708.489	7,87%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ³	-	-	8.200.724	9,46%	8.200.724	6,03%
Monteiro Aranha S.A. ⁴	5.212.637	10,55%	1.004.768	1,16%	6.217.405	4,57%
Dodge & Cox, Inc. ⁵	-	-	6.067.632	7,00%	6.067.632	4,46%
Genesis Asset Managers LLP ¹	-	-	4.341.794	5,01%	4.341.794	3,19%
Ações em tesouraria	6.617	0,01%	2.138.772	2,47%	2.145.389	1,58%
Outros	2.252.219	4,56%	51.572.856	59,51%	53.825.075	39,55%
TOTAL	49.429.897	100,00%	86.666.102	100,00%	136.095.999	100,00%

¹ Fundos de investimento sediados na Inglaterra (conforme Notificação de Participação de Acionista Relevante informada pelos respectivos fundos)

² Instituição sediada no exterior, a Ultrapar não dispõe de informação de composição acionária dessa instituição

³ Fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil sediado no Brasil

⁴ Empresa de capital aberto com dados de participação acionária disponíveis para consulta pública

⁵ Fundo de investimento sediado nos Estados Unidos

ULTRA S.A. PARTICIPAÇÕES	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Fábio Igel	12.065.160	19,09%	4.954.685	19,55%	17.019.845	19,22%
Ana Maria Villela Igel	2.570.136	4,07%	9.208.690	36,34%	11.778.826	13,30%
Christy Participações Ltda.	6.425.199	10,17%	4.990.444	19,69%	11.415.643	12,89%
Paulo Guilherme Aguiar Cunha	10.654.109	16,86%	-	-	10.654.109	12,03%
Márcia Igel Joppert	7.084.323	11,21%	2.062.988	8,14%	9.147.311	10,33%
Rogério Igel	7.311.004	11,57%	1.615.027	6,37%	8.926.031	10,08%
Joyce Igel de Castro Andrade	6.398.967	10,12%	2.062.989	8,14%	8.461.956	9,56%
Lucio de Castro Andrade Filho	3.775.470	5,97%	-	-	3.775.470	4,26%
Outros	6.917.680	10,95%	448.063	1,77%	7.365.743	8,32%
TOTAL	63.202.048	100,00%	25.342.886	100,00%	88.544.934	100,00%

Outros: outras pessoas físicas, nenhuma individualmente com mais de 5%

CHRISTY PARTICIPAÇÕES LTDA.	QUOTAS	%
Maria da Conceição Coutinho Beltrão	3.066	34,90%
Hélio Marcos Coutinho Beltrão	1.906	21,70%
Cristiana Coutinho Beltrão	1.906	21,70%
Maria Coutinho Beltrão	1.906	21,70%
TOTAL	8.784	100,00%

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos
Conselho de Administração e Acionistas da
Ultrapar Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Ultrapar Participações S.A. e das Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o pronunciamento técnico CPC 21- Demonstração Intermediária, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

01846-5	ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	33.256.439/0001-39
---------	-----------------------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Conforme requerido pelo art. 2º parágrafo II da Deliberação CVM 603/09, a Sociedade está reapresentando as Informações Trimestrais do 2º trimestre de 2010, aplicando os pronunciamentos emitidos em 2009 e 2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	94
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	95
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	102
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	106
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	107
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	109
		ULTRACARGO-OPERAÇÕES LOG. E PART. LTDA	
		TRANSULTRA - ARMAZ. E TRANSP. ESP. LTDA	
		PETROLOG SERVIÇOS E ARMAZÉNS GERAIS LTDA	
		AGT - ARMAZÉNS GERAIS E TRANSPORTES LTDA	
		TERMINAL QUIMICO DE ARATU S.A.-TEQUIMAR	
		UNIÃO/VOPAK ARMAZÉNS GERAIS LTDA.	
		ULTRACARGO ARGENTINA S.A.	
		OXITENO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO	
		OXITENO NORDESTE S.A. IND. E COMÉRCIO	
		OXITENO ARGENTINA SRL	
		OLEOQUÍMICA IND E COM DE PROD QUÍM LTDA.	
		BARRINGTON S.L.	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01846-5	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 33.256.439/0001-39
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		OXITENO MEXICO S.A. DE CV	
		OXITENO ANDINA, C.A .	
		OXITENO EUROPE SPRL	
		U.A.T.E.S.P.E. EMPREEND E PARTICIP LTDA	
		EMPRESA CARIOCA DE PRODUTOS QUÍMICOS S.A	
		IPIRANGA PRODUTOS DE PETRÓLEO S.A.	
		CENTRO DE CONVENIENCIAS MILLENNIUM LTDA.	
		CONVENIÊNCIAS IPIRANGA NORTE LTDA.	
		IPIRANGA TRADING LTD.	
		TROPICAL TRANSPORTES IPIRANGA LTDA.	
		IPIRANGA IMOBILIÁRIA LTDA.	
		IPIRANGA LOGÍSTICA LTDA.	
		MAXFÁCIL PARTICIPAÇÕES S.A.	
		ISA-SUL ADM. E PARTICIPAÇÕES LTDA	
		IMAVEN IMÓVEIS LTDA.	
		COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.	
		BAHIANA DISTRIBUIDORA DE GÁS LTDA.	
		UTINGÁS ARMAZENADORA S.A.	
		LPG INTERNATIONAL INC.	
		AM/PM COMESTÍVEIS LTDA.	
		OIL TRADING IMPORT E EXPORT LTDA	
		S.A. DE ÓLEO GALENA-SIGNAL	
		REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANADENSE S.A.	
		SERMA ASSOC.USU.EQUIP.PROC.DADOS.E.SERV.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	111